

# **BARREIRAS - BAHIA**

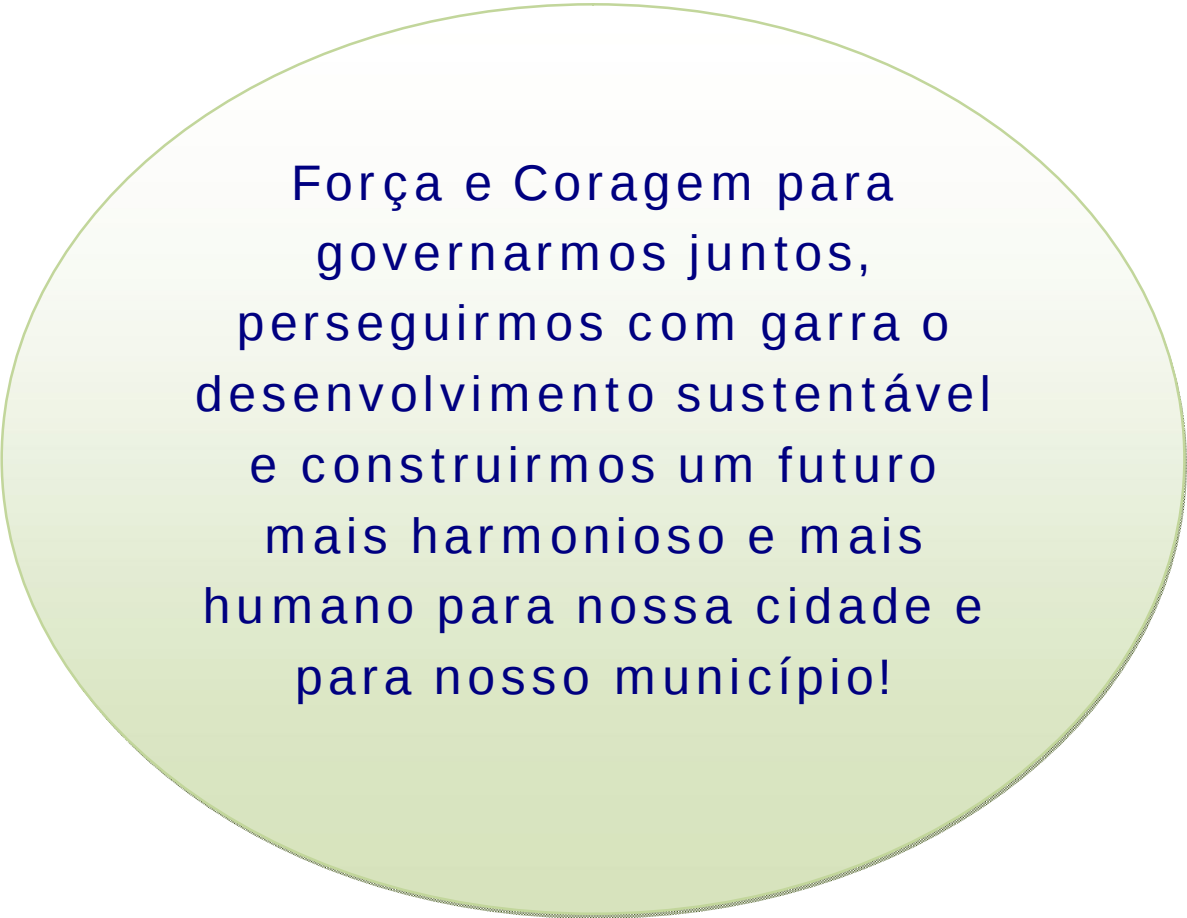
## **PLANO DE GOVERNO**

**ZITO BARBOSA**  
**PAULO BAQUEIRO**

**Coligação:**  
***Barreiras Merece Mais***

**Eleições - 2012**

---



Força e Coragem para  
governarmos juntos,  
perseguirmos com garra o  
desenvolvimento sustentável  
e construirmos um futuro  
mais harmonioso e mais  
humano para nossa cidade e  
para nosso município!

## 2013 !

*O ano em que começaremos o processo de construção do desenvolvimento sustentável de Barreiras e a desenhar um futuro mais seguro e mais harmonioso para nosso povo, proporcionando a todos desfrutar de uma cidade cada vez mais humana e de um município cada vez mais forte!*

**Zito Barbosa**

## Sumário

### INTROITO

- Apresentação
- Argumento
- Mensagem

### BASE DE ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

- Vamos falar um pouco sobre a cidade de Barreiras
- Ouvimos o cidadão, numa primeira abordagem
- Como ficamos
- Que orientação devemos adotar?
- Como Humanizar a Cidade de Barreiras?

### A POLÍTICA PROPOSTA

- Resgatando a Escala Humana de Barreiras
- Divisão da cidade em Territórios de Identidade, ou Zonas de Integração Sócio-Urbana - ZIS
- O que são as "ZIS"
- "NTS" - Núcleos de Transformação Sócio-Urbana, dentro das ZIS
- Reivindicações comuns a toda a cidade

### I. Políticas de Gestão Pública

- I.1. Gestão do Gasto Público
- I.2. Gestão Tributária
- I.3. Desenvolvimento Técnico dos Servidores e Qualidade dos Serviços Prestados
- I.4. Transparência e Controle Social da Gestão

### II. Políticas de Inclusão Social e Desenvolvimento Humano

- II. 1. - Trabalho e Renda
- II. 2. - Educação
- II. 3. - Saúde Geral e Odontológica
- II. 4. - Segurança
- II. 5. - Infraestrutura e Serviços
  - II. 5.1. - Limpeza urbana
  - II. 5.2. - Mobilidade Urbana – Sistemas de Tráfego e Transporte
  - II. 5.3. - Iluminação Pública
  - II. 5.4. - Abastecimento de Água, Rede de Esgotos, Drenagem e Pavimentação
    - II.5.4.1 Rede de Água
    - II.5.4.2 Rede de Esgotos
- II. 6. - Ambiente Urbano
  - II. 6.1 – Condições Ambientais
  - II. 6.2 – Desenvolvimento Ambiental
- II.7 - Drenagem Pluvial
- II. 8. - Habitação e Habitabilidade
- II. 9. - Esporte e Lazer
- II. 10. - Cultura e Turismo
- II. 11. - Desenvolvimento Social

### III. Políticas de Desenvolvimento Urbano

- III.1. - Planejamento Municipal e Urbano
- III.2 – Humanização da Cidade

### IV. Políticas de Desenvolvimento Econômico

- IV 1. - Agricultura e Indústria

IV.2. - Comércio e Serviços

## APRESENTAÇÃO

*Há uma realidade adversa a se enfrentar, com a coragem e o sentimento de pertencimento, comum àqueles que amam verdadeiramente a sua cidade e que querem vê-la economicamente pujante, funcionalmente bem resolvida, ambientalmente equilibrada, esteticamente bela e, sobretudo, preparada para um novo tempo.*

*Esse novo tempo, para o qual aqui se desenham os esboços de um Projeto audacioso, mas perfeitamente possível de realizar, será testemunha e partícipe de uma verdadeira e revolucionária transformação que propomos para a cidade e o município de Barreiras, porque o seu povo merece e precisa experimentar a plenitude do resgate da sua autoestima.*

*Permitam-me, então, a felicidade de trazer à apreciação e aprovação de todos, este ousado e vigoroso Projeto para as transformações que todos desejamos, e saibam todos que podem contar com o espírito guerreiro e vitorioso de alguém que realmente quer ser honrado com essa tarefa de começar a mudar os destinos da sua cidade e do seu município.*

**Zito Barbosa**

## Argumento

Para que pudéssemos oferecer ao povo de Barreiras um novo e vigoroso Projeto para o desenvolvimento sustentável da nossa cidade e do nosso município, foi preciso que promovêssemos um esforço conjunto, contando com a inestimável colaboração de abnegados cidadãos barreirenses e sob a orientação de arquitetos e urbanistas, professores da Universidade Federal da Bahia. Buscamos assim construir um projeto para nossa cidade e para o nosso município, que viesse a ser um verdadeiro elixir para o seu presente e um sólido alicerce para o seu futuro, tendo como idéia central a humanização da nossa cidade.

Nessa empreitada, promovemos uma exaustiva e rica leitura dessa realidade que precisa ser mudada, embasando com isso, idéias e diretrizes para a melhor performance de todas as intervenções necessárias ao processo de transformações que todos almejamos e que juntos vamos construir.

Esperamos que esse conjunto de propostas, aqui apresentados, seja capaz de, objetivamente, espelhar uma visão precisa da realidade do município e da cidade de Barreiras, mostrando com simplicidade os efeitos de todas as mazelas sociais acumuladas, através dos seus indicadores e dos índices de desconforto e insatisfações, que se abatem sobre todos os seus segmentos sociais, apontando as medidas mitigadoras e os caminhos reais, que juntos trilharemos, para construir as mudanças pretendidas e ansiosamente desejadas por todos nós.

Sim, é possível mudar! É perfeitamente viável atuar sobre todos os temas ou disciplinas que configuram o quadro urbano e municipal de nossa amada Barreiras. A situação da nossa cidade foi assim ricamente analisada, procurando a melhor forma de fundamentar a base para os nossos futuros projetos, que propiciarão a captação dos recursos necessários para as mudanças a serem alcançadas.

## Mensagem

*Antes de tudo precisamos preparar a administração municipal para dar as respostas que todos esperam, garantindo-lhe o suporte administrativo e financeiro de que necessita para a execução de todas as intervenções que darão corpo às transformações que aqui propomos.*

*É preciso saber aonde chegar e traçar os objetivos a serem alcançados. Este é o papel do prefeito e do vice-prefeito, pois eles irão escolher o melhor caminho a ser seguido. No entanto, para que isso seja possível, é fundamental conhecer profundamente nosso município, sua realidade local e regional, o cenário político, atuando com competência para planejar estrategicamente suas ações.*

*Somente assim, o prefeito e o vice, terão condições de conquistar o sucesso durante sua gestão, promover o desenvolvimento econômico e social, construir um novo cenário para a melhoria dos indicadores municipais e, conseqüentemente, é claro, melhorar a qualidade de vida da população que tanto espera do seu gestor e comandante das transformações almejadas.*

*Vivemos um momento histórico, onde os efeitos positivos e negativos da globalização, a forte competitividade, as rápidas mudanças tecnológicas e os demais fatores exigem dos administradores uma capacidade de percepção, adaptação e, até mesmo, antecipação a essas mudanças. A contribuição que podemos, juntos, dar a esse novo cenário, está relacionada à tomada de consciência dessas mudanças e suas implicações, no tocante à necessidade de melhorias dos modelos de gestão pública municipal.*

*Para isso pretendemos que essas mudanças sejam calcadas em ações honestamente formuladas e projetadas, fomentando-as no sentimento puro de compromissos reais com as necessidades e com os destinos da nossa cidade e do nosso município.*

## I. Políticas de Gestão Pública

**Preparando a Cidade e o Município para uma Governabilidade possível e eficaz**

### **I.1. Gestão do Gasto Público**

#### **Posicionamento Conceitual**

O Patrimônio e os recursos públicos são o que de mais importante existe para uma Sociedade.

Eles representam a poupança social, o resultado do esforço e do trabalho do dia-a-dia do Cidadão. Não são propriedade da Prefeitura nem do Prefeito. O patrimônio e os recursos públicos pertencem a cada um dos munícipes, que contribuem através dos impostos e tributos, na expectativa de que estes recursos retornem em benefício da comunidade.

Ao Gestor Público é dada a incumbência de bem gerir o Patrimônio Público, agregando valor ao mesmo, e valorizando os recursos, aplicando-os com responsabilidade, de forma correta, em benefícios que a coletividade reclame.

Cumpra, portanto, ao prefeito e ao vice administrar estes recursos com o máximo de seriedade e transparência em obras e na prestação de serviços a coletividade, prestando sempre contas ao cidadão.

A Lei de Responsabilidade Fiscal fazendo o entendimento desta realidade, obriga ao Gestor a elaboração de um Orçamento Plurianual de gastos e a elaboração de Orçamento Anual com a participação da Comunidade.

Segundo a Lei, a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas, de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidadas e mobiliárias, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar

#### **Situação Encontrada**

A Prefeitura Municipal de Barreiras se encontra com suas finanças desorganizadas. O último Orçamento Plurianual e os Orçamentos Anuais não tiveram uma participação do cidadão Barreirense, que os desconhece.

Falta Planejamento e transparência dos gastos públicos.

O descontrole dos gastos dos recursos públicos tem levado a dificuldades, por parte da Prefeitura, em atrair capitais, conseguir repasses para projetos específicos em decorrência de inadimplências, o que afeta a confiança na administração e no Município.

## Propostas

Com o intuito de sanear as finanças da Prefeitura de Barreiras e de estabelecer o equilíbrio fiscal, pretendemos implantar a eficiência e eficácia na administração municipal.

Para isto, entendemos ser fundamental recuperar e ampliar a capacidade de investimento da Prefeitura, com recursos próprios, e recursos captados de fontes estaduais e federais.

Com o fim de atender às demandas sociais mais urgentes da população barreirense, propomos a adoção das seguintes medidas:

- Criar na Secretaria Municipal de Finanças, o Departamento de Gestão informatizada do Gasto Público.
  - **Razão:** buscaremos com isso viabilizar investimentos, com recursos da própria Secretaria ou através de financiamentos externos.
  - **Objetivo:** gerenciar de forma intensa e em tempo real as contas municipais, envolvendo o patrimônio e os recursos públicos, e permitindo ao cidadão acesso direto a este controle.
- Estabelecendo metas de economia e de desempenho para serem cumpridas pelos respectivos Secretários:
  - **Razão:** buscaremos com isso viabilizar investimentos com recursos das próprias Secretarias ou através de financiamentos externos.
  - **Objetivo:** gerenciar de forma equilibrada e planejada as contas municipais, dentro dos limites operacionais de cada secretaria.
- Implantar o Sistema Informatizado de Gestão do Gasto Público que possibilitará o controle diário das despesas com custeio e investimentos, desde o momento das contratações até o momento do pagamento:

- **Razão:** buscaremos com isso viabilizar investimentos com recursos das próprias Secretarias ou através de financiamentos externos.
- **Objetivo:** alcançar total transparência nas contas dentro dos limites operacionais de cada secretaria.
- Implantar o Sistema Informatizado de Gestão de Almoxarifado, Estoques e Patrimônio.
  - **Razão:** buscaremos com isso viabilizar investimentos com recursos da própria Secretaria afim ou através de financiamentos externos.
  - **Objetivo:** alcançar total transparência, possibilitando o controle diário do consumo de materiais pelas Secretarias;
- Contratar empresa especializada em recuperação de créditos com o INSS e a CEF.
  - **Razão:** buscaremos com isso viabilizar investimentos com recursos da própria Secretaria afim ou através de financiamentos externos.
  - **Objetivo:** reduzir o montante da dívida do município com aquelas Instituições e gerar certidões que habilitem o Município a contratar novos créditos;
- Implantar o sistema de contratação de mão-de-obra local e sistemas locais de produção dos insumos para obras urbanas.
  - **Razão:** buscaremos com isso financiar, com recursos da Prefeitura, e através de convênios com o Ministério das Cidades e Ministério do Trabalho e Emprego.
  - **Objetivo:** mobilização e participação da população na produção da urbanização de nossa cidade e redução dos custos de contratações;

## I.2. Gestão Tributária

## Posicionamento Conceitual

Normalmente, o Gestor Público vê a questão tributária sempre de forma global, sob o aspecto macroeconômico. Esta regra atinge o coletivo e não tem a sensibilidade, de que a complexidade das leis onera excessivamente o setor produtivo.

Uma boa análise dos Tributos na Formação de Preços e Custos pode ser combinada de forma a retirar da empresa a incidência de tributos ou reduzir o seu alcance, gerando redução de custos e por consequência maior lucratividade.

Por outro lado a Municipalidade desconhece um conjunto de tributações que podem ser aplicadas em seu território, sem afetação ao seu setor produtivo, perdendo, desta forma, receitas importantes para o Município.

## Situação Encontrada

A Gestão Tributária em Barreiras oscila entre o excesso e a omissão. O excesso prejudica as atividades econômicas e a omissão cria privilégios que prejudicam a coletividade. Se por um lado falta uma boa análise dos tributos que afetam as cadeias produtivas no Município, por outro, o grau de informalidade é alto, afetando negativamente as contas municipais.

A comunidade não tem sido ouvida e o atendimento ao contribuinte é centralizado, o que provoca transtornos ao cidadão. Há lentidão na tramitação de processos, que poderia ser mais ágil. A prefeitura se ressentir de um cadastro atualizado para o perfeito acompanhamento dos processos.

## Nossas Propostas

- Criar o Grupo de Auditoria Fiscal.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** saber se os tributos estão corretos, cálculos, etc. enfim ajudar a gerenciar os impostos e taxas que são cobrados, assim como, para fazer um melhor controle do seu custo.
- Atualizar o Cadastro Mobiliário e Imobiliário do Município.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.

- **Objetivo:** facilitar os trabalhos do Grupo de Auditoria Fiscal, no cumprimento do seu dever para com a municipalidade.
  - Criar o Serviço de Inteligência Fiscal.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** Otimizar a arrecadação do município fazendo uso de recursos modernos, cumprindo e fazendo cumprir a legislação tributária.
- Informatização de todo o processo de arrecadação dos tributos municipais (IPTU, ITBI, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES):
- **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** promover a modernização do Sistema Tributário Municipal e agilizar o Sistema de Controle e Tramitação de Processos da Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- Implantar o Sistema de Recolhimento de Tributo Municipal pela Internet.
- **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** facilitar o cidadão no cumprimento do seu dever para com a municipalidade.

- Criar novos Postos de Atendimento Informatizados nos “NTS” - Núcleos de Transformação Sócio-Urbana, interligando-os “on-line” com o Cadastro Central da Secretaria Municipal de Finanças.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** facilitar o cidadão no cumprimento do seu dever para com a municipalidade.
- Vincular os tributos arrecadados às realizações da Prefeitura.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** criar transparência na aplicação dos tributos e criar incentivos ao pagamento dos tributos
- Restaurar e informatizar o Sistema de Cobrança da Dívida Ativa do Município;
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através da Secretaria de Finanças.
  - **Objetivo:** resgatar os créditos da Prefeitura, criando condições para mais investimentos sociais

### **I.3. Desenvolvimento Técnico dos Servidores e Qualidade dos Serviços Prestados**

#### **Posicionamento Conceitual**

*O Serviço Público, devido à responsabilidade que tem diante do contribuinte, o qual em última análise é o seu único mantenedor, precisa estar voltado ao mesmo, com cordialidade e celeridade.*

*É exatamente nas condições de trabalho, no conforto e cordialidade para com o cidadão e na capacidade que o servidor tem para prestar o serviço, que reside a qualidade dos serviços prestados.*

## Situação Encontrada

- *Ausência de motivação.*
- *Desrespeito ao usuário dos serviços.*
- *Falta de conhecimento sobre o serviço a ser prestado.*
- *Falta de equipamentos inclusive telefone nos diversos órgãos setores.*
- *Grande número de funcionários sem atividades definidas.*

## Propostas

Visando tornar o trabalho mais produtivo e melhorar a qualidade dos servidores municipais, buscaremos:

- Investir na modernização e informatização das áreas de atendimento ao público;
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivo:** prestar um serviço a altura do cidadão barreirense.
- Implantar Serviços de Atendimento ao Cidadão – SAC nos “NTS” - Núcleos de Transformação Sócio-Urbana.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivo:** resgatar o contato direto com o cidadão, dando-lhe mais conforto e celeridade.
- Modernizar a gestão das Secretarias Municipais, visando agilizar e melhorar a qualidade da prestação de serviços.
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivo:** dignificar o cidadão que acorre aos serviços da Prefeitura.

- Implantar o sistema de gestão pela qualidade e produtividade, com o gerenciamento de processos e a gestão por resultados como método de trabalho unificado nas Secretarias Municipais:
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivo:** dignificar o cidadão que acorre aos serviços da Prefeitura.
  
- Investir permanentemente na capacitação e aperfeiçoamento do servidor público municipal:
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivos:** dignificar o Servidor Municipal e Modernizar e ampliar o setor de RH do Município
  
- Fazer Concurso Público para regularizar as distorções existentes:
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivos:** corrigir distorções, regularizar e valorizar a situação funcional do Servidor Municipal e suprir eventuais carências de pessoal qualificado.
  
- Implantar um Plano de Carreira do Funcionalismo Público Municipal:
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos da própria Prefeitura, através das diversas Secretarias.
  - **Objetivo:** dignificar o Servidor Municipal visando a eficiência e qualidade dos serviços públicos municipais.
  
- Criar um fundo de apoio ao Servidor Municipal:
  - **Razão:** buscaremos utilizar, para esta ação, recursos das próprias Secretarias da Prefeitura.

- **Objetivo:** Implantar atendimento assistencial para as famílias dos funcionários do Município.

#### **I.4. Transparência e Controle Social da Gestão**

##### **Propostas**

- Implantar o Governo Eletrônico, divulgando na Internet, em linguagem simples, relatórios que mostrem as receitas e as despesas municipais, tais como:
  - despesa com o pessoal;
  - despesa com material de consumo;
  - despesa com serviços terceirizados;
  - despesa com investimentos;
  - despesa com serviços da dívida;
  - devolução da dívida;
  - relatórios das receitas, especificando:
    - arrecadação de cada tributo;
    - repasses dos governos federal e estadual.
- Divulgar, na Internet, o balanço geral do município e os relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, em linguagem simples e acessível ao cidadão.

## **II. Políticas de Inclusão Social e Desenvolvimento Humano**

### **II.1. Trabalho e Renda**

#### **Posicionamento Conceitual**

**O Trabalho dignifica o homem e traz o desenvolvimento social e econômico.**

Não se trata apenas de uma terapia ocupacional. Através do trabalho é possível produzirmos o que necessitamos em nossas vidas. Através do trabalho especializado, é possível produzirmos excedentes, que suprirão necessidades de outras pessoas, permitindo-nos uma renda proporcional ao valor do nosso produto. É com esta renda, que podemos adquirir outros produtos que necessitamos e não produzimos. O

trabalho formal e profissionalizado responde pelo crescimento pessoal e da nossa sociedade.

A Política de trabalho e renda na nossa nova gestão deverá ser voltada para a formação do trabalhador e colocação do seu produto ou da sua força realizadora no mercado, criando desta forma uma condição de renda que permita o seu crescimento social e humano.

Esta integração não passará apenas pelo mercado formal de trabalho, mas buscará despertar no indivíduo novas possibilidades, a exemplo do trabalho autônomo, cooperativado, e até mesmo micro empresarial.

### Propostas

Para tanto, pretendemos viabilizar a implantação de pólos geradores de trabalho, capazes de iniciar um processo de capitalização da população e dinamização da nossa economia interna. Para isto, pretendemos utilizar a nossa plataforma de Humanização da Cidade, como a alavanca do processo.

Sabemos que a Cidade de Barreiras necessita de muitas obras de urbanização, infraestrutura e serviços, para a sua total humanização. Os recursos que captaremos para isto poderão ser utilizados para alavancar a nossa economia interna.

Produzindo a melhoria de nossa cidade, com a participação do trabalho do próprio barreirense, utilizando de materiais produzidos aqui, por nós mesmos, e prestigiando o nosso comércio, vamos mudar a cara desta cidade.

### Vamos tratar ainda das seguintes ações:

Criação e implementação do **Fundo Municipal de Geração de Trabalho e Renda**, buscando financiar, com recursos advindos do pagamento da dívida ativa, e tendo como objetivo o financiamento a microempresários e pequenos produtores.

- Criação e implantação do **PROGRAMA NOSSO EMPREGO**, buscando financiar, com recursos do Ministério do Trabalho e tendo como objetivo capacitar e preparar trabalhadores desempregados para montar suas próprias microempresas.
- Criação e implantação do **POSTO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR**, com a finalidade de encaminhamento para o mercado de trabalho capacitação pra mão-de-aobra.

- Implantação de uma **política de incentivos fiscais**, conjuntamente com a Câmara de vereadores, e tendo como objetivo atrair empresas complementares e viabilizar novas empresas locais.
- Implantação de uma **política de investimentos em infraestrutura**, buscando captar junto ao Governo Federal, e tendo como objetivo atrair investimentos que consolidem Barreiras como Pólo Agroindustrial no Oeste Baiano.
- Criação de mecanismos de **desburocratização** com a redução de exigências e facilitação de cadastramentos e registros, visando a desburocratizar ainda mais a implantação de micro e pequenas empresas, assim como redução de custos iniciais e de manutenção das mesmas, através de impostos mais acessíveis.

## II. 2 Educação

### II.2.1 Educação Primária (Ensino Fundamental)

#### Posicionamento Conceitual

Educação é a base do desenvolvimento social e econômico de um povo. O nosso Município não pode se furtar jamais a sua responsabilidade de proporcionar a todos os segmentos da nossa população os meios necessários para a sua formação.

Portanto o Ensino Fundamental merecerá uma atenção especial em nossa futura administração.

Não apenas as instalações, mas os equipamentos e as rotinas escolares serão dignificados. Além disso, queremos ter um quadro de professores motivados e dedicados. A valorização do professor é uma condição primordial para um ensino de qualidade e para uma relação professor/aluno construtiva.

A Relação professor/aluno construtiva é o elo perdido da educação. É necessário que o estudante se encante e desperte o seu interesse pela escola. Ele, o estudante, é que é a razão de ser maior do nosso sistema educacional. É nele que reside o futuro da nossa sociedade. Serão eles os líderes de amanhã.

Os novos tempos de abertura e comunicações ilimitadas mudaram a nossa sociedade e com ela mudaram as cabeças das nossas crianças. Não podemos continuar com a visão de ensino de 40 anos atrás.

Propugnamos por menos informação e mais formação. É importante para esta nova geração desenvolver valores existenciais positivos, saber analisar e dirimir, construir-se na diversidade que a atualidade nos impõe.

O horário alternado ao da escola precisa ser preenchido com opções que realmente façam diferença na vida do aluno, permitindo que este se desenvolva plenamente.

Neste contexto, a inclusão digital é necessária. Por isso, é preciso realizá-la de uma forma mais ampla que contemple a prática e o conhecimento.

## **II.2.2 Educação Secundária (Ensino Médio - 2º Grau)**

### **Posicionamento Conceitual**

Até 1967, o ensino médio era dividido em três cursos e compreendia o curso científico, o curso normal e o curso clássico. Na sequência, resolveu-se mudar e chamar de curso "colegial", também dividido, sendo que os três primeiros anos eram iguais para todos e posteriormente quem quisesse fazer o antigo Normal e o Clássico, tinha de fazer mais um ano.

Desde 1996, no Brasil, corresponde ao ensino médio (antigamente chamado de **segundo grau**) a etapa do sistema de ensino equivalente à última fase da educação básica, cuja finalidade é o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, bem como a formação do cidadão para a vida social e para o mercado de trabalho, oferecendo o conhecimento básico necessário para o estudante ingressar no ensino superior.

A Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece sua regulamentação específica e uma composição curricular mínima obrigatória.

Pode ainda ser realizado em paralelo com a educação profissional de nível técnico. Historicamente, no Brasil, chamou-se de ensino secundário o que hoje corresponde a segunda parte do ensino fundamental (a partir do sexto ano, 11 anos) e o ensino médio.

A LDB deixa cada sistema livre a constituir os conteúdos do ensino médio.

Tradicionalmente, na maior parte dos sistemas de ensino, o ensino médio é composto pelo ensino de Português junto com Literatura Brasileira e Portuguesa, de uma língua estrangeira moderna (tradicionalmente o Inglês ou o Francês e, mais recentemente, o Espanhol), das ciências naturais (Física, Química e Biologia), da Matemática, das Ciências humanas (História e Geografia primariamente, Sociologia, Psicologia e Filosofia secundariamente), de Artes, de Informática e de Educação física.

Não nos furtaremos de lutar para implantar em Barreiras novas unidades de ensino técnico profissionalizante, sobretudo aqueles voltados para a formação de mão-de-obra. Nesta linha, estaremos atentos aos desdobramentos do novo tempo, onde a indústria e o turismo serão as molas mestras da propulsão do desenvolvimento pretendido e perseguido por todos nós.

### **II.2.2.3 Ensino Superior**

#### **Posicionamento Conceitual**

O ensino superior eleva o padrão de uma sociedade e alavanca o desenvolvimento, por isso merecerá nossa especial atenção, uma vez que há uma nítida tendência da caracterização de Barreiras como grande pólo universitário da região.

#### **Situação Encontrada**

A distância entre a FASB e a UFBA é bastante pequena, faltando apenas dois quilômetros de rua e uma ponte de 43m sobre o Rio Grande, para ligar as duas e criar uma área de tensão universitária. Como Barreiras sonha em ser um centro de formação acadêmica de referência no Oeste, assume grande importância podermos viabilizar a implantação de um grande parque universitário, numa grande gleba de terreno com indicadores urbanísticos adequados e em localização estratégica, que tenha a configuração de uma Vila Universitária ou, adotando o conceito antigo e existente na maioria das grandes cidades brasileiras, de uma Cidade Universitária.

**O município dispõe de várias unidades de ensino superior, destacando-se:**

- *Campus* da Universidade Federal da Bahia - UFBA
- *Campus* da Universidade do Estado da Bahia - UNEB
- Faculdade São Francisco de Barreiras - FASB
- Instituto de UNYAHNA de Educação Superior - UNYAHNA
- *Campus* da UNOPAR
- *Campus* da Faculdade João Calvino
- *Campus* da UNIASSELVI
- Campos Oeste Universidade Salvador – UNIFACS
- Entre outras.

Estas universidades dispõem de uma extensa diversidade de cursos, como: Direito, Psicologia, Tecnologia da Informação, Publicidade, Pedagogia, Agronomia, Administração, Educação Física, Jornalismo, Enfermagem, Fisioterapia, além de diversas licenciaturas (letras, matemática, física, química, biologia, geografia, história), além de cursos tecnológicos como geologia, engenharia civil, engenharia sanitária e ambiental, entre outros.

No âmbito da educação, desenha-se para Barreiras, num futuro próximo, o *status* de cidade universitária, tanto pela ampliação das atuais unidades existentes, como pela implantação de novas unidades educacionais de nível superior.

## Nossas Propostas para os Três Níveis

### A EDUCAÇÃO QUE TODOS QUEREM E QUE PROPOMOS PARA BARREIRAS

#### ➤ COROLÁRIOS PARA O NOSSO PROJETO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

- Adoção de princípios embasados no pensamento de Anísio Teixeira.
- Gestão mais autônoma e democrática da educação em todos os níveis
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados
- Possibilidade de educação integral (escola em tempo integral)
- Melhoria administrativa e pedagógica através da auto-avaliação
- Melhoria na gestão e no trabalho didático

#### ➤ CONDIÇÕES NECESSÁRIAS

- Conhecimento dos problemas educacionais (Infraestrutura das Escolas, Transporte, salários dos professores, e outros)
- Teoria da Educação (a ser discutida com todos os segmentos educacionais a posteriori).

### NOSSAS PROPOSTAS

- Promover, de imediato, o levantamento cadastral da situação de degradação e depredação de todas as unidades municipais de ensino fundamental.
- Promover a recuperação de todas as unidades municipais de ensino fundamental, para dar a todas elas condições de funcionamento pleno e satisfatório, mesmo que para isso tenhamos de promover “mutirões administrativos” e angariar recursos das mais diversas fontes e parceiros.
- Promover Oficinas de pintura, marcenaria, reparos e consertos da construção civil, e outras técnicas e habilidades, envolvendo pais de alunos e voluntários,

para ações de mutirão, visando a motivar o espírito de conservação e manutenção do patrimônio público, no corpo discente das escolas

- Promover Levantamento da situação da Merenda Escolar e do Transporte Escolar das Unidades Municipais de Ensino Fundamental, visando a promover mutirão de recuperação e ampliação da oferta de equipamentos e serviços, buscando oferecer assistência digna a todos os alunos, indistintamente, com aplicação real dos recursos procedentes do FUNDEB, mas buscando outras alternativas, se preciso for.
- Estudar a introdução, na merenda escolar de produtos e ingredientes que proporcionem a saúde plena de crianças e jovens estudantes, promovendo a ativação de nutrientes que produzam estímulos ao vigor físico e ao aprendizado eficiente.
- Promover, gradualmente, a transformação das unidades de ensino fundamental em Centros Educacionais de Tempo Integral, proporcionando aos alunos aliar o aprendizado didático à prática de atividades físicas e de formação para a adolescência e para a vida, a partir da introdução de disciplinas e ocupações motivadoras e de real contribuição para a socialização e formação de valores da convivência em família e sociedade, como preconizava o mestre Anísio Teixeira.
- Promover a realização de estudos voltados para a compatibilização locacional das Unidades de Ensino Fundamental com os pólos de trabalho e ocupação dos chefes de família e com pólos habitacionais ou locais de moradia das famílias dos alunos, visando redimensionar e ou redistribuir a oferta dessas unidades no universo escolar de ensino fundamental, por ser esta faixa a que compreende a maioria absoluta de oficinas de pintura, marcenaria, reparos e consertos da construção civil, e outras técnicas e habilidades, envolvendo pais de alunos e voluntários, para ações de mutirão, visando a motivar o espírito de

conservação e manutenção do patrimônio público, no corpo discente das escolas.

- Promover a realização de Cursos, Seminários, Workshops, Oficinas e outros eventos, voltados para a formação e o aperfeiçoamento de Professores, no bojo das exigências do ensino fundamental, aliando requisitos preconizados pelo MEC com nossos corolários de gestão do ensino e do aprendizado.
- Implantar Creches-escolas para permitir a mulher trabalhadora, utilizar sua força-de-trabalho, em prol do desenvolvimento da família.
- Implantar unidades de Videotecas e Núcleos do Saber nos bairros;
- Implantar unidades de Infocentros em quatro regiões da cidade;
- Implantar a nucleação das Escolas da Zona Rural;
- Implantar nas unidades Escolares Municipais, treinamentos voltados para a prática esportiva como meio de incentivo à saúde plena, a exemplo de: Futebol; Vôlei Basquete; Futebol de Salão e Handbol.
- Implantar campeonatos interestaduais;
- Implantar torneios ou campeonatos de futebol no meio rural, construindo ou recuperando campos de várzea;
- Estudar e implantar as reformas necessárias às áreas esportivas da zona rural;
- Projetar e implantar unidades de Escola em Tempo Integral nos bairros;
- Lutar pela implantação de Escolas Técnicas voltadas para a Indústria e para o agronegócio.
- Planejar a experiência de colocar Psicólogos nas Escolas Municipais, distribuindo as escolas em grupos:
- Universalizar o acesso de todas as crianças à pré-escola (4 a 6 anos);
- Modernizar a infraestrutura física das unidades escolares do Município, equipando-as para a prática da educação física, esportes, recreação, leitura etc.;
- Implantar o Laboratório de Informática nas escolas municipais, conjuntamente com um programa de capacitação e inclusão digital de nossos alunos;

- Aumentar em 100% o número de Creches Municipais para atender às crianças de 0 a 3 anos.

#### Prioridades previamente detectadas:

1. Reforma das Escolas.

- Com fundamento no Inquérito Civil do Ministério Público: “Possível precariedade estrutural de algumas unidades de ensino municipais com possíveis riscos para a integridade física dos educandos e prejuízos para a qualidade do ensino ofertado”

2. “Autonomia” financeira da Secretaria da Educação

3. Revisão dos Salários

4. Democratização das decisões

5. Transparência na Administração

6. Elaboração do Orçamento

7. Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento da Educação (FMDE) Vinculado à Secretaria e ao Conselho Municipal de Educação. O FMDE deve ter um vínculo direto com o Secretário e com o Conselho Municipal de educação, mas deve gozar de relativa autonomia como unidade orçamentária e gestão próprias.

8. Fortalecimento do Conselho Municipal de educação (uma das funções é fazer o Plano Municipal de Educação). O CME deve constituir-se num espaço de participação democrática e de geração de idéias e planos. Seu papel é o de instrumento crítico-construtivo, contribuindo para a elaboração, acompanhamento e avaliação da política municipal de educação. Ele deve romper com o autoritarismo que desqualificou a escola, principalmente a escola publica. Ele tem um papel de reconstrução pedagógica e política.

9. Fortalecimento dos Conselhos de Escola (Colegiado) e do Grêmio Estudantil.

A estrutura democrática e colegiada do Sistema Municipal de Educação deve corresponder, no âmbito da escola, ao Colegiado ou Conselho da Escola (CE), também com caráter deliberativo, com a participação de pais, professores, funcionários e alunos. O CE é o órgão mais importante de uma escola autônoma, base de democratização da gestão escolar.

10. Revisão do Estatuto da Educação Municipal ou Plano de Carreira do Magistério Municipal com participação da APLB, SINDSEMB, etc.

É um trabalho de conjunto, de equipe, que, pelo conhecimento da situação econômico-financeira do Município, permitirá elaborar proposta compatível com a capacidade do Município.

11. Promoção de Concurso para funcionários das Escolas (Porteiro, Merendeira, Secretário, Auxiliar, etc.). Escolhidos não pela competência, estes servidores contratados, atrapalham o bom funcionamento das escolas.

12. Construção de Novas Escolas com a finalidade de acabar com os aluguéis.

13. Promover a consolidação do POLO UNIVERSITÁRIO como vetor para o desenvolvimento e crescimento econômico-social. Isso só poderá ser feito com apoio político, com a implantação de cursos inovadores na rede pública e nesse viés, propomos:

**CIDADE UNIVERSITÁRIA** - Implantação de um grande parque universitário, numa gleba de terreno com indicadores físicos e urbanísticos adequados e em localização estratégica, que tenha a configuração de uma Vila Universitária ou, adotando o conceito antigo e existente na maioria das grandes cidades brasileiras, de uma Cidade Universitária.

Trata-se de uma incorporação privada, ficando para a prefeitura apenas a intervenção da via e da ponte. Conquistamos assim uma grande área de incorporação próxima ao centro da cidade, e poderemos induzir o setor de Hotelaria para implantação de residências universitárias, repúblicas estudantis, pousadas estudantis e hotéis para executivos, professores e pesquisadores, desenvolvendo com isso também o turismo finalístico ou cultural/acadêmico.

A área comporta ainda o acoplamento de um centro de excelência poliesportiva voltado para a criação de um pólo de desenvolvimento de atletas performáticos, um grande negócio na atualidade. Esse centro poderá receber equipamentos como Ginásio de Esportes, Piscina Olímpica, Quadras Poliesportivas e Campo de Futebol, Velódromo, enfim, um sem número de situações e equipamentos que coloquem Barreiras como referência regional no Estado da Bahia.

## II.3 Saúde Geral e Odontológica

### Posicionamento Conceitual

#### **Saúde é vida!**

E é nosso compromisso levar saúde a todos os cidadãos barreirenses, indistintamente, em todo o município.

Diante dos graves problemas estruturais e operacionais existentes na saúde pública brasileira e em particular no nosso estado e no nosso município, estamos propondo um novo modelo de saúde para o nosso município, voltado para o atendimento da população no nível primário, ou seja, para a assistência médica preventiva, para a educação em saúde e para a vigilância epidemiológica e sanitária.

Esse novo paradigma está calcado, principalmente, nos programas de saúde da família e de agentes comunitários de saúde.

## **Situação Encontrada**

O Quadro Geral da saúde no município e na sede de Barreiras apresenta algumas situações razoavelmente bem resolvidas, mas ainda convivendo com muitas carências, tanto no aspecto quantitativo do atendimento, quanto no aspecto qualitativo, onde se destacam as especialidades que imprimem maior ou menor grau de excelência ou configura graves circunstâncias de deficiências e ou precariedades.

Barreiras, por ser uma cidade de porte médio no estado e já ter ultrapassado os 100 mil habitantes, já faz por exigir um quadro de oferta compatível com os níveis diversos das demandas.

Nos aspectos gerais quanti-qualitativos do setor de saúde do município, é importante relacionar os cenários da realidade, por sub-eixos:

### **Sub-Eixo 1- Sistema Hospitalar**

#### **Hospitais Públicos:**

- Hospital do Oeste: Hospital de Referência da Macro-Oeste, Norte do Tocantins e Piauí.
- Hospital Municipalizado Eurico Dutra;

#### **Hospitais Particulares:**

- Em média 20 Clínicas Particulares;

#### **Clínicas Conveniadas com o SUS:**

- Clínica Santa Mônica;
- Hospital Central;
- Clínica São Vicente de Paula;
- Hospital DIA
- Clínica São João
- Cotef
- Ortoclínica

### **Tipo de Hospital:**

- Hospital de Pequeno Porte: É aquele com capacidade de até 50 leitos.
- Hospital de Médio Porte: É aquele com capacidade de 51 até 150 leitos.
- Hospital de Grande Porte: É aquele com capacidade de 151 até 500 leitos.

### **Leitos/ Habitante:**

Média de 5 a 7 leitos para cada 1.000 habitantes.

| Hospital          | Tipo de Hospital | Complexidade da Assistência  | Número Total de Leitos |
|-------------------|------------------|------------------------------|------------------------|
| Hospital do Oeste | Grande Porte     | Média e Alta Complexidade    |                        |
| Eurico Dutra      | Médio Porte      | Pequena e Média Complexidade |                        |
|                   |                  |                              |                        |

## **Sub- Eixo 2 – Atenção Básica - Barreiras**

### **A Realidade do Sistema PSF em Barreiras**

Barreiras Possui 54 % de Cobertura PSF (Programa Saúde da Família). Contudo as unidades de PSF se encontram com atendimento precário.

### **Situação de Funcionamento:**

- A maioria dos PSFs não possuem sede própria;

### **Quantidade de Postos Saúde da Família: 18**

### **Localização:**

- Bairro Santa Luzia: 4 PSFs
- Vila Nova: 1 PSF
- Loteamento Rio Grande: 1 PSF
- Vila Dulce: 3 PSFs
- Morada da Lua: 2 PSFs
- Vila Amorim: 3 PSFs

- Caíque: 2 PSFs
- Vila Rica: 2 PSFs

**Postos mais Deficitários:**

- Vila Nova (6);
- Santa Luzia ( 2 equipes em um só PSF);
- Santa Luzia (12);

**Locais onde Ausência é mais Sentida:**

- Bairro Santa Luzia

**Quantos PSFs deveriam Existir em Barreiras de Acordo com o Ministério da Saúde?**

- É preconizado pelo Ministério da Saúde que 1 Equipe Saúde da Família é responsável por no máximo 4.000 pessoas, sendo recomendada 3.000 hab. / por equipe. Assim sendo, **Barreiras necessita hoje de 32 PSFs, equivalente a 46,0%, para atender aos seus cerca de 130 mil habitantes.**

**Algumas das nossas propostas:**

- Um novo modelo de saúde, voltado para o atendimento da população no nível primário, ou seja, para a assistência médica preventiva, para a educação em saúde e para a vigilância epidemiológica e sanitária.
- CEO (centro de especialidades odontológicas): Barreira não possui. É de grande importância para população no sentido de preservação física de sua dentição. Com o CEO evitaríamos as exodontias (extrações) em grande escala. atenderíamos os pacientes especiais com mais foco, devolveríamos a estética e a função àqueles que não possuem dentes (prótese);
- PARCERIA DO SERVIÇO PÚBLICO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO: hoje, a grande maioria das ASB (auxiliares de saúde bucal), as atendentes de consultório odontológico, não possuem formação técnica para

exercer esta importante função, o CRO (conselho de Odontologia) está cada vez mais exigindo e fiscalizando isto. a falta de conhecimento técnico desta classe gera uma gama de problemas para o paciente (quebra da cadeia asséptica - infecções), para os consultórios particulares e do serviço público (ma utilização dos equipamentos - gerando custos de manutenção) entre outras coisas;

- ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NOTURNO EMERGENCIAL: Os hospitais e os postos 24 horas não resolvem uma odontalgia (dor de dente);
- O médico plantonista vai medicar o paciente (que raramente resolve o problema - DOR) e o mesmo terá que ir a procura de outro posto pra resolver seu problema definitivamente. Teríamos um escape para a contratação de Dentistas, e a população seria beneficiada de uma forma nunca vista.
- Implantação de 04 Centros de Pronto Atendimento em saúde, sendo: 01 no atual Hospital municipalizado Eurico Dutra; 01 no atual Posto 24 h Albert Sabin; 01 no atual Hospital da Mulher e 01 na Santa Luzia.
- Programa de Incentivo e Apoio a implantação de Hospitais Universitários, como vetor de transformação de Barreiras na cidade pólo de serviços em especial os de saúde.

## II.4 Segurança

### Posicionamento Conceitual

O sentimento de medo e insegurança diante da violência urbana e do crime organizado já não é privilégio da Metrópole, começa a espalhar seus efeitos pelas cidades do interior da Bahia. Barreiras, apesar da imagem de cidade pacata, de um povo simples e ordeiro, já começa a nos preocupar e estamos atentos a essa realidade.

Nossas Propostas:

A prioridade maior é a política de prevenção e o combate ao crime e violência urbana e rural. Será operacionalizada de forma integrada com os governos federal e estadual, bem como com a comunidade. Essa política estará colocada nas seguintes ações:

- Criar e implementar a **Secretaria de Segurança Pública e Prevenção ao Crime** que, em ação conjunta com a Polícia Militar do Estado, coordenará a elaboração e implementação da política desse setor para o município;
- Criar e implantar um Sistema de Vigilância por vídeo monitoramento nas ruas, bairros ou localidades de elevada periculosidade e maior incidência de violência, crimes e delitos;
- Firmar Convênio com as Polícias Civil e Militar do Estado, visando implantar conjuntamente o plano de combate efetivo ao crime e violência urbana e rural.
- Intensificar, através da presença constante e ostensiva, o policiamento nas escolas, bairros e ruas da cidade, com maior incidência de crimes e delitos.
- Implantar nos principais bairros de Barreiras (especialmente nos mais populosos) Postos fixos de policiamento.
- Buscar formas de dotar a polícia militar de maior número de viaturas motocicletas para deslocamento mais ágil na atual realidade de tráfego e de conservação das vias de Barreiras.
- Disponibilizar mais combustível para as viaturas
- Fomentar um posicionamento adequado do policiamento na cidade.

Estudos feitos nos Estados Unidos revelam que 90% dos crimes se dão em 5% das ruas da cidade e que cada policial que vai para as ruas, evita vinte a trinta crimes graves.

## II.5 Infraestrutura

## **II.5.1 Limpeza urbana**

### **Posicionamento Conceitual**

Entre as condições de dignificação da vida humana, um ambiente limpo e saudável, desponta como fator preponderante, o qual não pode ser negligenciado em hipótese alguma. A qualificação do ambiente em que o ser humano habita é uma das mais fortes demonstrações de democratização e de humanização do espaço.

Para cumprirmos este paradigma, entendemos a limpeza urbana em cinco vertentes básicas a saber:

#### **1. Desenvolvimento do conceito de lixo.**

Este é um aspecto importantíssimo que deve ser levado em consideração, não através de campanhas, mas através de um programa permanente de discussão com a comunidade e de divulgação de novos conceitos e posicionamentos em relação aos alimentos e utensílios.

As indagações básicas são:

- O que é que realmente não nos serve mais para o nosso uso?

**Se ainda serve, não descarte. Reuse**

- O que não nos serve mais, poderá servir a outrem?

**Se ainda pode servir a outros, não descarte. Doe.**

- Se não dá mais para ser utilizado, qual o procedimento de descarte, para facilitar a reciclagem?

**Se não dá mais para ser utilizado, procure o procedimento de descarte mais correto.**

#### **2. Procedimento de descartes**

Programa de descarte seletivo deve ser desenvolvido pelo poder público com a participação da iniciativa privada, no sentido de facilitar a população a adotar procedimentos compatíveis, e de suprir a indústria de reciclagem.

#### **3. Varrição**

Programa de varrição permanente deve ser implantado, com centrais de varrição por grupos restritos de vias, com a utilização de mão de obra local e equipamentos compatíveis, para concentração do produto em pontos estratégicos para a coleta.

#### **4. Coleta**

A coleta deve ser diária, de forma a não permitir o acúmulo de lixo nas vias públicas, por se tratar de uma situação esteticamente desagradável, que produz odores desagradáveis e perigosos para a saúde além de propiciar o desenvolvimento de vetores de transmissão de doenças para a comunidade.

#### **5. Destinação Final**

A destinação final do lixo deve ser também seletiva, encaminhando-se apenas o lixo que ainda não se viabilizou economicamente a sua reciclagem, para uma central de acondicionamento sanitário.

**Estas vertentes devem ser aplicadas às várias manifestações do Lixo:**

- Lixo orgânico (restos de alimentos, de animais, etc.)
- Lixo Inorgânico (plásticos, ferro, alumínio, madeira, vidro, etc.)
- Lixo atravancador (pneus, móveis, eletrodomésticos, utensílios diversos, etc.)
- Lixo contaminado (hospitalar e químico)

### **Propostas**

- **Sugestões colhidas junto à população**

Sugestões colhidas junto à população e para as quais assumimos o compromisso de adotá-las como NOSSAS PROPOSTAS PARA O SISTEMA DE LIMPEZA URBANA:

- A varrição deverá ser feita, dentro do possível, todos os dias, sobretudo nas áreas centrais. Nos bairros será desenvolvido um cronograma de mutirão por bairro, para assegurar uma limpeza rápida e eficaz e que seja mantida na seqüência.

- No ponto de vista dos colaboradores locais desse Projeto, o lixo doméstico deverá ser recolhido diariamente, para evitar a proliferação de insetos, causadores de epidemias, com graves consequências para a saúde pública.
- Esse lixo denominado de atravancador é consequência da falta de fiscalização por parte da secretaria de infraestrutura, a população se acha no direito de colocar o lixo sobre passeios e vias públicas, achando que a prefeitura tem a obrigação de recolher. É preciso informar, orientar e fiscalizar.
- O município de Barreiras nunca trabalhou com coleta seletiva, portanto como é que a população vai separar o lixo se não existe coleta seletiva? O que vemos são catadores autônomos fazendo essa função em alguma parte da cidade e levando para os compradores de lixo reciclável. Por isso deveremos implantar um Projeto Educativo e de Conscientização para a coleta sistemática e seletiva de lixo.
- Os depósitos de lixo recicláveis em Barreiras precisam ser divulgados pela mídia para que a população tome conhecimento dos mesmos, isto só está disponível para os catadores autônomos.

Não existe por parte do município uma indústria de reciclagem em Barreiras, pois o custo inicial é alto e os administradores que já passaram pelo poder público nunca implementaram essa prática. Barreiras como cidade pólo comporta uma indústria de reciclagem com urgência, pois a prática de lixão todos sabem que é uma medida paliativa.

**Propostas adicionais:**

Implantar definitivamente a USINA DE RECICLAGEM DE LIXO, com sistema de integração entre cooperativas comunitárias, contando com trabalho social de organização e sistematização operacional. Essa usina deverá processar todo o lixo recolhido e selecionado por tipo.

- Para concluir deveremos implantar o **Aterro Sanitário de Barreiras**, respaldado por um plano de trabalho para que se melhore o aspecto geral da cidade.
- Para tanto, deveremos estudar a melhor localização e todos os mecanismos operacionais do sistema, além de proceder à aquisição de novas unidades coletoras e partir para a setorização das equipes de varrição e coleta.

## II.5. 2 Mobilidade Urbana – Sistemas de Tráfego e Transportes

### Posicionamento Conceitual

A mobilidade urbana é a expressão da capacidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano para a realização das atividades cotidianas em tempo considerado ideal, de modo confortável e seguro. E isto, convenhamos, está cada vez mais difícil em Barreiras.

Ter mobilidade é conseguir se locomover com facilidade de casa para o trabalho, do trabalho para o lazer e para qualquer outro lugar onde o cidadão tenha vontade ou necessidade de estar, independentemente do tipo de veículo utilizado. É pegar o ônibus com a garantia de que se chegará ao local e no horário desejados. É ter alternativas para deixar o carro na garagem e ir ao trabalho a pé, de bicicleta ou com o transporte coletivo. É dispor de ciclovias e também de calçadas que garantam acessibilidade aos deficientes físicos e visuais. E, até mesmo, utilizar o automóvel particular quando lhe convier e não ficar preso nos engarrafamentos

*Garantir mobilidade urbana é oferecer as condições necessárias para o deslocamento das pessoas.*

O conceito de mobilidade urbana está fundado na expressão mais democrática do preceito constitucional do direito de ir e vir.

A mobilidade urbana tem grande impacto na economia local e na qualidade de vida das pessoas. Quando problemática, custa caro ao estado e a sociedade, em virtude das perdas que proporciona.

Já existem estudos que conseguem medir em valores o custo com doenças respiratórias e estresse, com perdas de materiais perecíveis ou mesmo com os cuidados necessários para sua conservação, com a queda de produtividade em geral, devido ao cansaço e a perda de tempo e principalmente com as deseconomias decorrentes do consumo excedente de combustíveis fósseis (petróleo – carvão) e dos impactos ambientais causados pelas emissões de CO2 na atmosfera advindo dos escapes dos veículos.

Pensar a mobilidade urbana de modo mais eficiente em termos sociais, econômicos e ambientais, é sustentabilidade. Pensar a mobilidade urbana com mais tecnologia e inovação, é um dos mais urgentes desafios que queremos enfrentar em Barreiras.

### **Situação Encontrada**

No que se refere ao transporte coletivo de pessoas, coberto pelo modal de ônibus observa-se que a frota de ônibus que integra o sistema de transporte em Barreiras se encontra envelhecida e em mal estado de conservação o que representa desconforto e insegurança para o usuário.

As linhas existentes utiliza os corredores rodoviários das BR's que além de já não atenderem mais as demandas de deslocamentos, confluem todas para o centro da cidade, o que agrava as pressões de tráfego naquela região obrigando os usuários a passarem pelo centro da cidade independentemente do seu destino.

Alia-se a estas dificuldades, a irregularidade na frequência de viagens disponibilizadas para os usuários.

A ausência de vias transversais impede a operação de um sistema eficiente de transporte obrigando a população a realizar grandes deslocamentos a pé até o ponto de ônibus mais próximo. A insuficiência de abrigo e a inadequação dos abrigos existentes submete a população os desconfortos das intempéries.

Já no que se refere a Mobilidade urbana em geral, ela está cada vez mais comprometida, principalmente no centro onde o adensamento urbano se deu de forma desordenada e rápida, impedindo o planejamento e a implantação de uma

---

estrutura adequada. Pavimentos de vias irregulares ou inexistentes e ausência de passeios e passarelas para transposição das rodovias vem comprometendo a mobilidade dos moradores. A transposição do Rio Grande se dá apenas na área central da cidade, isolando os bairros periféricos entre si. O quadro geral na cidade de Barreiras é caótico em virtude de uma política municipal por parte dos gestores anteriores e da atual que não deram a atenção devida em consequência do crescimento desenfreado no município.

Os pontos de estrangulamento são visíveis em vários locais, devido ao tráfego pesado que passa pelo centro de nossa cidade. As queixas dos moradores são muitas. O poder municipal pouco fez ou vem fazendo para resolver o problema do trânsito em Barreiras. Depoimentos e entrevistas podem comprovar esse cenário.

A quantidade de veículos que circulam atualmente na cidade é de aproximadamente 55.000, e esse número se deve aos veículos que passam diariamente e aos que se deslocam das cidades circunvizinhas. O número de emplacamentos anual é de 11.030 entre veículos de 2 e 4 rodas até novembro de 2011.

O ordenamento para as motos é de grande complexidade, pois devido a grande mobilidade e a falta de conscientização por parte do motociclista, esse problema só tende a se agravar, pois a cada dia cresce o numero de usuários de motos e os mesmos são mal preparados pelas auto-escolas e pela forma duvidosa que adquirem a sua habilitação.

Os efeitos do tráfego pesado só terão uma melhora com a implantação de circuitos intra-urbanos, que liberem o transito interno da cidade, da sua dependência das rodovias.

Barreiras não tem ainda a prática por parte de proprietários de terrenos livres no centro da cidade de explorar como estacionamento particular, como vemos nos grandes centros. Essa prática melhoraria o caos que hoje vivemos com a tendência de hoje complicar a cada dia. Importante lembrar que a cada mês são colocados em

circulação em nossa cidade aproximadamente 900 a 1000 veículos novos e usados, de 2 e 4 rodas.

#### **Nossas Propostas:**

Uma medida urgente deve ser tomada para o reordenamento do trânsito, com equipes de fiscalização motorizadas para agir nos horários de pico e dispor de um pátio para colocação dos veículos guinchados ou apreendidos pela fiscalização municipal.

Deveremos ainda criar zonas azuis, colocando fiscalização em pontos críticos do centro da cidade, a exemplo do setor bancário e adjacências.

A desobstrução de vias para pedestres deve ser tratada e monitorada por uma secretaria específica, pois os passeios públicos tornaram-se pontos comerciais e cada dia o que se vê é o aumento dessa prática por parte dos comerciantes.

Barreiras não tem ainda a prática por parte de proprietários de terrenos livres no centro da cidade para explorar como estacionamento particular, como vemos nos grandes centros. Essa prática melhoraria o caos que hoje vivemos com a tendência de se complicar a cada dia.

Importante lembrar que a cada mês são colocados em circulação um total de aproximadamente 900 a 1000 veículos novos e usados, de 2 e 4 rodas, em nossa cidade.

Implantar uma política municipal de trânsito, assentada em:

#### **Transporte público**

- Elaborar o Plano de Transporte Público para Barreiras.
- Promover a licitação para concessão do serviço de transporte coletivo público contemplando a renovação e ampliação da frota de ônibus para circulação.

- Criar as condições de implantação de novas rotas, complementando as existentes tanto no que se refere a transposição dos rios quanto das rodovias, no se refere as interligações entre bairros.
- Implantar rotas circulares fora do centro da cidade.
- Implantar abrigos com serviços de apoio ao usuário, inclusive sanitários públicos.
- Implantar estações de conexões intermodal com integração de linhas.

#### **Educação para o trânsito**

- ações educativas e corretivas permanente para motoristas e motociclistas e pedestres;

#### **Planejamento**

- Elaborar de imediato um Plano Diretor de Trânsito da cidade.
- Promoção do reordenamento do trânsito

#### **Valorização do pedestre**

- criação de órgão executivo específico para desobstrução e monitoramento de vias para pedestres
- ações de desobstrução de vias para pedestres (retirada do comercio informal dos passeios)
- ações de regularização de passeios, hoje destruídos;
- construção de passeios e calçadas
- Liberar e reconstruir as calçadas da cidade, especialmente na zona central, de modo a dar conforto e segurança aos transeuntes.
- implantação de passarelas para transposição das rodovias e dos rios

#### **Sinalização**

- implantar sinalização horizontal e vertical, implantando semáforos em pontos de estrangulamento;
- implantação de placas informativas direcionadoras;
- implantação de placas com nome das ruas;
- implantar numeração métrica dos imóveis, facilitando o endereçamento postal;
- Criar novas condições para circulação;

- Implantar o mais rapidamente possível um sistema de vias de circulação intra-urbanas, interligando os bairros e interligando os setores da cidade, hoje separados pelos Rios Grande e de Ondas e pelas rodovias que cortam a cidade, de modo a permitir deslocamentos urbanos mais seguros, ágeis e confortáveis, independente das rodovias que cortam e dividem a cidade.
- Pavimentação de vias;
- Eliminação dos pontos de estrangulamento;
- criação de um ponto de apoio para vans;

#### **Estacionamentos**

- Criar espaços para estacionamentos;
- criação e operacionalização de zona azul;
- promover a implantação de estacionamentos particulares;
- implantar **estacionamentos periféricos** ao anel central que servirão de bolsões de apoio direto ao comércio e aos serviços de toda a área central, incluindo a do mercado municipal e feira de abastecimento.

#### **Fiscalização e ordenamento do trânsito**

- convênio para atribuição às polícias civil e militar, especialmente a PM, para operarem ações de controle do trânsito;
- colocação de fiscalização em pontos críticos do centro da cidade
- implantação de equipes de fiscalização motorizadas
- criação de pátio para colocação dos veículos guinchados ou apreendidos pela fiscalização municipal

#### **Recursos para ordenamento do trânsito**

- Promover a criação do Fundo Municipal do Trânsito, a ser alimentado por recursos provenientes de aplicação de multas e parte da arrecadação do IPVA local.
- Estabelecer convênio com as polícias Civil e Militar para promover fiscalização do trânsito no município.

### **Anel Viário**

- Vamos perseguir com todas as forças políticas que nos apóiam, a conclusão do anel viário, obra do governo federal que se arrasta por muito tempo e que não tem previsão para sua conclusão. Nós vamos exercer gestões para a conclusão do Rodoanel fazendo a sua operacionalização se efetivar de modo compatível com as demandas da cidade e do município. (Importante advertir de que não basta apenas implantar o rodoanel, mas promover uma ampla reestruturação de toda a malha viária urbana de Barreiras, redistribuindo a hierarquia das vias e implantando novas vias secundárias de articulação.)

Numa outra leitura é importante chamarmos a atenção de todos para o fato de que a necessidade dos pedestres além de espaços adequados, confortáveis e seguros para deambulação com sinalização horizontal e vertical, em versões mais modernas e eficazes e de implantação de maior número de semáforos em pontos de estrangulamento, além de campanhas educativas e punitivas para motoristas e motociclistas.

Por tudo isso, propomos implantar um sistema de sinalização e definição de espaços funcionais, equipamentos e mobiliário urbano, adequados a todas as demandas, inclusive a de portadores de necessidades especiais, no foco da humanização dessas circunstâncias.

## **II.5.3 Iluminação Pública**

### **Posicionamento Conceitual**

A percepção do espaço noturno é bastante diferenciada da percepção do mesmo espaço durante o dia. Se durante o dia vemos todos os elementos do espaço urbano que se apresentem ao alcance de nossa visão, emoldurados pelo céu azul e nuvens brancas, a noite apenas os elementos do espaço urbano que estejam iluminados são plenamente perceptíveis, ainda assim limitados ao seu volume, o qual é emoldurado pela escuridão da noite.

---

A iluminação Urbana, promove a integração do desenho da paisagem ao tempo em que promove a qualidade ambiental do espaço urbano a noite, assegurando o equilíbrio visual entre os diversos elementos que compõem a paisagem urbana.

A boa iluminação Proporciona ao cidadão o direito de usufruir a paisagem, com segurança, através da identificação, leitura e compreensão do espaço e de seus elementos constitutivos, públicos e privados.

Através da iluminação pública poderemos Ordenar e qualificar o uso do espaço urbano, fortalecer a identidade urbana, preservando o patrimônio cultural e ambiental.

É imperativo, reiterar o papel preponderante do cidadão enquanto agente participante, ora ativo, ora passivo, da paisagem noturna de Barreiras e de suas atmosferas luminosas.

Iluminar bem é pensar no cidadão Barreirense em pleno exercício de sua cidadania. Nós sabemos, que o exercício pleno da cidadania envolve múltiplos requisitos, que vão além do suprimento básico das condições mínimas funcionais de uso dos espaços urbanos.

Propomos assim para o Sistema de Iluminação de Barreiras, um conceito de “Iluminação Cidadã”. Isto Significa trabalharmos prioritariamente ao nível da percepção do cidadão, buscando Garantir o suprimento dos critérios de segurança e funcionalidade da iluminação, conforme ou superior aos parâmetros normativos.

No que tange aos elementos significativos da estrutura urbana, cuja relevância está diretamente relacionada ao caráter histórico, ao testemunho do processo evolutivo da cidade ou aos seus marcos significativos a Iluminação que propomos buscará valorizar as estruturas cuja presença visual no espaço urbano permita boa legibilidade noturna.

Não apenas as unidades espaciais, como também os elementos isolados serão valorizados, uma vez que eles podem gerar oportunidades de um tratamento luminoso diferenciado em termos de atmosfera perceptiva, geradora de identidade.

A cidade de Barreiras está precisando revitalizar todo seu sistema de iluminação, com reimplantação do número “0800” para que os munícipes possam participar oferecendo sugestões e solicitar a troca das lâmpadas danificadas.

### **Nossas Propostas:**

1. Valorizar o papel preponderante do cidadão enquanto agente participante, ora ativo, ora passivo através de:
  - percepção do cidadão, buscando Garantir o suprimento dos critérios de segurança e funcionalidade da iluminação;
  - identificação, leitura e compreensão do espaço.
  - Reimplantação do sistema telefônico 0800 (grátis) e implantação de sistema de comunicação via internet.
2. Desenvolver um plano de iluminação “Iluminação Cidadã” no qual buscaremos:
  - Promover equilíbrio visual entre os diversos elementos que compõem a paisagem urbana;
  - Ordenar e qualificar o uso do espaço urbano, no sentido de fortalecer a identidade urbana, valorizando o patrimônio cultural e ambiental;
  - Suprir com iluminação pública as condições mínimas funcionais de uso dos espaços urbanos;
  - valorizar as estruturas cuja presença visual no espaço urbano permita boa legibilidade noturna;
  - promover iluminação das unidades espaciais, como também dos elementos isolados, que nos são caros.
3. Implantar um sistema de geo-referenciamento e numeração dos postes com números específicos para a iluminação, pois assim quando os munícipes ligarem no 0800 e informar a numeração, saberemos localizar o ponto e o tipo de

iluminação que utiliza. Isso aumentará a agilidade e qualidade dos serviços prestados.

4. Renovar e reforçar a iluminação nas avenidas principais (Av. Clériston Andrade, ACM, BR-242) e entradas da cidade.
5. Implantar iluminação reforçada em torno de praças, igrejas, escolas e todos os lugares que possa aglomerar pessoas.

## II. 5.4. – Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotos

### Rede de Abastecimento de Água

#### Posicionamento Conceitual

O abastecimento de água em uma cidade, se constitui de um Conjunto de sistemas de redes hidráulicas e instalações empregados para o fornecimento de água à sua população.

Por volta de 2500 a.C. já se construíam aquedutos e canalizações para a condução da água dos rios e lagos até as cidades.

A partir da segunda metade do século XIX, com a revolução industrial, os sistemas de abastecimento de água aos núcleos populacionais sofreu modificações profundas. O crescimento urbano determinou a necessidade de se estabelecer uma infra-estrutura que assegurasse o consumo, a distribuição e a salubridade tanto da água potável quanto daquela destinada a usos industriais ou agrícolas.

Água é saúde, água é vida. Água é saneamento, balneabilidade, é alimento.

Captada nos mananciais, tratada e repartida por vários reservatórios, a água é entregue à cidade pela rede de abastecimento. Esta rede deve ser de qualidade, que garanta a condução da água tratada, sem contato com outros vetores de

contaminação, até a sua entrega nas unidades econômicas urbanas. (casas, lojas, fábricas, etc.)

A fim de evitar desperdícios e estabelecer um sistema de cobrança devida à prestação dos serviços de abastecimento, o consumo é controlado por meio de medidores -- os hidrômetros, que garantem uma proporcionalidade da cobrança, em função do consumo de água registrado.

Desta maneira, o cidadão paga pelo consumo devido, na certeza de que está sendo suprido continuamente, por uma água cuja qualidade e potabilidade são garantidas.

O abastecimento de água em nosso País é de competência Municipal.

Devido a complexidade da operação destes sistemas, muitos municípios recorrem a terceirização dos serviços, através de concessão municipal à uma empresa especializada. O Estado da Bahia possui uma Empresa de economia mista que é a Empresa Baiana de Água e Saneamento - EMBASA, a qual é especializada nos serviços de abastecimento de água e atende à maioria dos municípios do Estado. Apesar disto, outros municípios do Estado, preferem assumir o desafio do abastecimento de água, de forma autônoma, sem dependências de uma Concessionária Estatal, tendo obtido ótimos resultados.

#### **Nossas Propostas:**

- rever o processo de concessão dos serviços de abastecimento de água à EMBASA
- ampliar o sistema e regularizar a operação de abastecimento de água no Município de Barreiras, levando água potável de qualidade a todas as famílias de Barreiras, com tratamento de excelência.
- Investir com o objetivo de alcançar o patamar dos 100% de atendimento e parar com as interrupções noturnas no fornecimento de água que ocorre em muitos bairros.

- Implantar o Sistema de Monitoramento da Qualidade da Água, visando a atender a toda a população com água potável de qualidade e com isso evitar disseminação de doenças por contaminação.

## Rede de Esgotamento Sanitário

### Posicionamento Conceitual

Mais do que legítima, a reivindicação por um sistema de coleta e tratamento de esgotos é uma causa que diz respeito não só à saúde pública ou à infra-estrutura.

O esforço pela expansão do saneamento básico é, acima de tudo, uma ação em prol da qualidade de vida, do desenvolvimento humano e da justiça social.

O foco do saneamento básico está direcionado, prioritariamente, para a associação entre coleta de esgoto e ocorrência de diarreias, enfermidade comum em ambientes onde convivem pobreza e condições precárias de saneamento.

Impactos na Saúde e no Sistema Único de Saúde Decorrentes de Agravos Relacionados ao Esgotamento Sanitário Inadequado, taxas de internação por diarreias e custos hospitalares assumidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mas não são apenas os custos do sistema Único de Saúde, que nos preocupa.

São os custos da enfermidade para o cidadão barreirense, o incômodo com o mau cheiro, a presença de vetores de contaminação, das doenças, dos tratamentos, o tempo perdido com consultas, os riscos de vida e a imobilização em tempos de doença.

### Nossas Propostas:

- fomentar ampla mobilização para que o Município de Barreiras alcance a universalização do acesso à coleta e ao tratamento de esgoto. (Por mobilização, entenda-se, por exemplo, estímulo ao debate e à disseminação de informações com o objetivo de gerar conhecimento sobre o tema e

influenciar comportamentos – da opinião pública como parceira dos poderes constituídos e contribuam para o entendimento dos desafios que ainda devem ser vencidos na área do saneamento).

- Seguir ampliado a Rede de Esgotamento Sanitário de Barreiras, para que a cidade alcance e mantenha os 100% de cobertura e aplique uma taxa justa.

## II.6. Ambiente Urbano

### Posicionamento Conceitual

Segundo a Teoria de Gaia o planeta Terra é um ser vivo e como tal possui a capacidade de auto-sustentação, ou seja, é capaz de gerar, manter e alterar suas condições ambientais. Essa teoria foi criada pelo cientista e ambientalista inglês James Ephraim Lovelock, no ano de 1969. O nome da teoria é uma homenagem a deusa Gaia, divindade que representava a Terra na mitologia grega.

Todos os dias acompanhamos na televisão, nos jornais e revistas as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, rapidamente, no clima mundial.

Nunca se viu mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores como tem ocorrido nos últimos anos. A Europa tem sido castigada por ondas de calor de até 40 graus centígrados, ciclones atingem o continente (principalmente a costa sul e sudeste), o número de desertos aumenta a cada dia, fortes furacões causam mortes e destruição em várias regiões do planeta e as calotas polares estão derretendo (fator que pode ocasionar o avanço dos oceanos sobre cidades litorâneas).

O que pode estar provocando tudo isso? Os cientistas são unânimes em afirmar que o aquecimento global está relacionado a todos estes acontecimentos.

---

Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente, derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel, etc.), na atmosfera.

Estes gases (ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e monóxido de carbono) formam uma camada de poluentes, de difícil dispersão, causando o famoso efeito estufa. Este fenômeno ocorre porque estes gases absorvem grande parte da radiação infravermelha emitida pela Terra, dificultando a dispersão do calor.

O desmatamento e a queimada de florestas e matas também contribuem para este processo. Os raios do Sol atingem o solo e irradiam calor na atmosfera. Como esta camada de poluentes dificulta a dispersão do calor, o resultado é o aumento da temperatura global. Embora este fenômeno ocorra de forma mais evidente nas grandes cidades, já se verifica suas consequências em nível global.

### **E como está o Panorama do Ambiente Urbano atual de Barreiras?**

#### **II.6.1 Condições Ambientais**

*Preservar a biodiversidade do planeta e os biomas existentes nas cidades e no campo são desafios da atualidade e que nenhuma cidade pode se furtar a enfrentar.*

*Portanto, Barreiras precisa estar preparada para essas tarefas e como se encontra nos dias atuais, nem de longe chega a se capacitar para essa honrosa missão.*

#### **II.6.2 Desenvolvimento Ambiental**

##### **Posicionamento conceitual**

O processo econômico na sua perspectiva de fenômeno de dimensão irreversivelmente ecológica, está sujeito a condicionamentos ditados pelas leis fixas da natureza, da biosfera. O desenvolvimento econômico é assim um fenômeno cercado por certas limitações físicas que ao homem não é dado elidir. Isto equivale a dizer que existe uma combinação suportável de recursos para realização do processo econômico, a qual pressupõe que os ecossistemas operam dentro de uma amplitude

---

capaz de conciliar condições econômicas e ambientais. Em outras palavras, não se pode aceitar que a lógica do desenvolvimento da economia entre em conflito com a que governa a evolução da biosfera, tal como tem ocorrido na experiência dos últimos cinquenta anos, o que induziu o físico Henry Kendall (prêmio Nobel de Física), do MIT, a afirmar que os seres humanos e o mundo natural estão numa rota de colisão (ISEE, 1994).

Ao se falar de rota de colisão entre homem e natureza, não se está pregando catastrofismo. Muito ao contrário, realçamos a noção de uma economia da sustentabilidade, a qual diz respeito ao fato de que as funções ecológicas são parâmetros que não se podem modificar impunemente, necessitando de estabilidade diante de perturbações suscitadas pelas ações do homem.

A natureza se orienta pelo princípio da homeostase (Branco, 1989), o que garante a capacidade dinâmica dos ambientes consertarem autonomamente seus desvios do equilíbrio mediante processos naturais preservadores da complexa rede de ciclos biogeoquímicos que sustentam a vida no planeta.

Subjacente às idéias a esta ligadas encontra-se o senso de responsabilidade que as presentes gerações devem ter relativamente às futuras, o que nos obriga a nos comportarmos de maneira que o uso dos recursos à nossa disposição deve ser feito para se preservar a capacidade de sustentação do nosso ambiente. Trata-se de concentrar a ênfase no crescimento contínuo da economia para o compromisso com a preservação do ambiente, esforço que tem levado a atitudes ajustadas às condições determinadas pela base física em que está apoiado, como é o caso da economia.

A economia não pode ser vista como um sistema dissociado do mundo da natureza, pois não existe atividade humana sem água, fotossíntese ou ação microbiana no solo.

Introduziremos a coordenada de sustentação da vida como parte da exploração dos recursos naturais pelo homem.

A economia da sustentabilidade remete à formulação de princípios que impeçam a seqüência sugerida pela identificação de um conflito que se agrava entre o homem e a natureza (a rota de colisão de Kendall).

**Nossas Propostas:**

- Criar o Parque da Cidade em área legal, previamente estudada e em consonância com os anseios da comunidade, aproveitando o potencial das margens do rio Grande.
- Dar o tratamento condigno dentro do que preceitua a legislação ambiental as áreas da Cachoeira do Acaba vida, Redondo, das Três Bocas e Prainha e entorno do Rio Grande (especialmente as áreas em que a população toca o rio).
- Revitalizar as praças existentes e criar construir novas com jardins e equipamentos sociais.
- Requalificação do Mercado Cultural Caparrosa e Revitalização do Centro Histórico.
- Efetuar tratamento sócio-ambiental da Praça Landulfo Alves com a construção do monumento aos dois maiores pioneiros do desbravamento do Oeste: Gov. Antonio Balbino e Egº. Geraldo Rocha.
- Construir em frente a Câmara Municipal um Grande monumento a miscigenação representando os grupos étnicos que contribuíram para o desenvolvimento econômico da região.

## II.7 Drenagem Pluvial

### Posicionamento Conceitual

O Saneamento Básico é um serviço público que compreende os sistemas de abastecimento d'água, de esgotos sanitários, de drenagem de águas pluviais e de coleta de lixo. Estes são os serviços essenciais que, se regularmente bem executados, elevarão o nível de saúde da população beneficiada, gerando maior expectativa de vida e conseqüentemente, maior produtividade.

Por drenagem entende-se o sistema que visa escoar as águas de chuvas e evitar enchentes, enchorradas e desmoronamentos, assegurando a manutenção de terrenos secos e seguros, mesmo quando submetidos a precipitações pluviais intensas (chuvas).

As áreas alagadas acabam por representar riscos a saúde pública por se transformarem em ambientes naturais de proliferação de vetores de contaminação (atenção especial para a dengue).

Os sistemas de drenagem urbana são essencialmente sistemas preventivos de inundações, principalmente nas áreas mais baixas das comunidades sujeitas a alagamentos ou marginais de cursos naturais de água. É evidente que no campo da drenagem, os problemas se agravam em função da urbanização desordenada.

Um adequado sistema de drenagem, proporciona uma série de benefícios, tais como:

- - desenvolvimento do sistema viário;
- - redução de gastos com manutenção das vias públicas;
- - valorização das propriedades existentes na área beneficiada;
- - escoamento rápido das águas superficiais, facilitando o tráfego por ocasião das precipitações;
- - eliminação da presença de águas estagnadas e lamaçais;
- - rebaixamento do lençol freático;
- - recuperação de áreas alagadas ou alagáveis;
- - segurança e conforto para a população habitante ou transeunte.

O sistema da micro-drenagem se faz necessário para criar condições razoáveis de circulação de veículos e pedestres numa área urbana, por ocasião de ocorrência de chuvas freqüentes.

Os sistemas de drenagem são abordados de acordo com suas dimensões como macrodrenagem que é entendida como o sistema de drenagem que está voltado para a drenagem dos grandes fluxos de água da bacia fluvial, nos trechos que estes perpassam a área urbana e inclui, as galerias de grande porte e os corpos receptores tais como canais e rios canalizados.

Estes sistemas são complementados pelos sistemas de micro-drenagem que estão voltados para a drenagem de bacias menores, situadas no interior da malha urbana e incluem a coleta e afastamento das águas superficiais ou subterrâneas através de pequenas e médias galerias.

Em algumas situações as micro-drenagens podem ser feitas em superfícies, utilizando-se para isto, os leitos das vias e suas sarjetas (pequenas valas laterais as vias) como elementos de coleta e escoamento das águas.

No Brasil, institucionalmente, a infra-estrutura de micro-drenagem com os seus serviços correlatos (terraplenagens, guias, sarjetas, galerias de águas pluviais, pavimentações e obras de contenção de encostas, para minimização de risco à ocupação urbana) é reconhecida como da competência dos governos municipais que devem ter total responsabilidade para definir as ações no setor. Pode-se compartilhar esta competência com os governos estaduais, na medida em que crescem de relevância as questões de macro-drenagem.

Em barreiras são conhecidas situações críticas ocasionadas por cheias urbanas, agravadas pelo crescimento desordenado da cidade, em especial com a ocupação de

---

várzeas e fundos de depressões, além do carreamento de material das encostas dos tabuleiros laterais à cidade . De um modo geral a infra-estrutura pública de drenagem, como em outros serviços básicos, se apresenta como insuficiente.

### Situação Atual

A cidade de Barreiras foi implantada as margens do Rio Grande no fundo do vale situado entre a formação de dois tabuleiros que apresentam encostas íngremes e delimitam o espaço físico para o desenvolvimento da cidade a norte e a sul. Nestas circunstâncias, exatamente o seu centro histórico bem como o seu eixo principal se encontram situados na parte mais baixa deste vale, para onde confluem as águas captadas nesta bacia.

O sítio físico da cidade, tem uma declividade suave, apresentando depressões localizadas, que acumulam águas em períodos chuvosos.

As vias locais de acesso aos loteamentos implantados sempre perpendicularmente às encostas, e às rodovias de fundo de vale funcionam como drenos superficiais em época de chuvas, propiciando o carreamento de material argiloso das encostas por todas as vias, concentrando-se nas áreas e vias centrais da cidade.

Nos últimos tempos, Barreiras tem sido foco de alagamentos em períodos de chuva, acompanhado de carreamento de material argiloso das encostas, o que resulta em formação de lamaçal nas ruas nos períodos chuvosos e de empoeiramento generalizado em períodos secos. Isto resulta em problemas de saúde para a população, interdição de vias e prejuízos aos empresários locais além de emprestar a cidade um aspecto de abandono e insalubridade, enfeando a cidade em seus aspectos mais atraentes, emprestando-lhe uma feição de sujeira e maus tratos.

#### Nossas Propostas:

- Conclusão do canal de Macro drenagem do Bairro Santa Luzia, onde foi aberta uma vala para este fim e não concluída, facilitando o tranfego de veículos e o acesso das pessoas.
- Drenagem da agua que se acumula ao longo da Avenida ACM entre o Centre de Abastecimento de Barreiras – CAB e a Câmra de Dirigentes Lojistas - CDL.
- Drenagem do Bairro São Paulo para possibilitar definitivamente sua urbanização.
- Drenagem para barramento das enchorradadas no Bairro Morada da Lua, com direcionamento das águas para o Ribeirão.
- Reabertura do canal de drenagem que passa nas proximidades dos bairros Cascalheira, São Sebatião e Loteamento 29 de Julho.
- Drenar de maneira eficiente as aguas que se acumulam entre a Vila Rica e Vila dos Funcionários, ao lado da BR 135.

## II.8 Habitação e Habitabilidade

### Posicionamento Conceitual

A Carta Magna do nosso País, a nossa Constituição, ao assegurar o “Direito ao Teto” reafirma que a "Habitação é um direito inalienável do cidadão e um dever do estado.

O nosso problema habitacional, no entanto, não se esgota na simples oferta de unidades habitacionais ínfimas, e por isto, a preços mais acessíveis, combinado com estruturas de financiamento com prazos mais elásticos e com meros subsídios parciais.

A questão habitacional se aprofunda nas classes menos favorecidas, as quais sem poder de compra permanecem fora do mercado de habitação, especialmente quando

---

se consideram os custos de manutenção da moradia regular. (custos de água, luz, prestações do financiamento, IPTU, etc.).

“Sem a renda mínima necessária, a nossa população propugna por uma melhor distribuição da renda, que crie oportunidades a todos os segmentos sociais, de pagarem suas moradias, do jeito que sonharam e que atendem às suas reais necessidades”.

Portanto, é preciso tratar do tema com responsabilidade e perfeita noção dos meandros que envolvem o conceito e os desdobramentos deste, nas muitas nuances que o envolvem dentro da realidade brasileira, baiana e, evidentemente, da realidade barreirense.

*É preciso considerar o conceito da habitação pelas mais amplas e ideais condições de moradia, com plenitude de condições de habitabilidade, expressando aí o sentido mais legítimo e próprio de que morar bem significa não só possuir um abrigo digno e bem resolvido arquitetonicamente, mas tê-lo com total salubridade, equilíbrio e harmonia espacial, insolejamento, água potável de qualidade de água correndo nas torneiras, ventilação, acessibilidade, demais itens de infraestrutura e serviços essenciais, entre outros itens.*

## **Nossas Propostas**

- Promover a regularização fundiária, imobiliária e urbanística das ocupações.
- Dar respostas locais no ritmo e na interpretação exata das próprias demandas, para não comprometer a qualidade de vida do povo.
- Realizar uma pesquisa para caracterizar todas as demandas existentes em Barreiras, tanto no meio urbano, quanto no rural.
- Elaborar projetos de qualificação dos Assentamentos Urbanos, para atender à demanda qualitativa.
- Implantar o Sistema Municipal de Habitação de Interesse Social

- Elaborar projetos de inclusão no mercado de trabalho, começando pelo emprego na produção habitacional e na produção urbana, qualificando desta maneira o cidadão de baixa renda como parceiro no seu programa de aquisição da moradia.

Com esse tratamento estaremos oferecendo aos barreirenses moradias dignas e humanizadas como se impõe o nosso lema de gestão proposto que é o de HUMANIZAR TODA A CIDADE

## II. 9 Esporte e Lazer

### Posicionamento Conceitual

O esporte e o lazer são duas vertentes de integração social, de promoção da cidadania, de socialização de segmentos diferenciados da sociedade, de redução do stress e das tensões urbanas, de reinserção de jovens delinquentes à estrutura da sociedade, entre outros benefícios.

O esporte performático por seu turno tem se consagrado como grande negócio na atualidade, gerando emprego e renda para diversos setores da economia, funcionando como:

- Ocupação e renda para o atleta;
- Laboratório de performance do organismo humano diante de diversas dietas, medicamentos e drogas;
- Projeção de uma sociedade com a participação em competições diversas;
- Turismo finalístico;
- Divulgação de produtos e serviços diversos;
- Formação do atleta transformando o seu desempenho em ativo financeiro;
- Diversão de massa.

### Nossas Propostas:

- Implantar a Vila Olímpica com academia de esportes performáticos;
- Promover a utilização do Estádio de Futebol de Barreiras hoje ocioso;
- Ampliar o número de espaços públicos de esporte, recreação e lazer, priorizando as regiões mais carentes e as populações em situação de risco social;
- Realizar a manutenção dos equipamentos públicos existentes de esporte, recreação e lazer, efetuando, quando necessário: reposições de telas, pisos, marcação, vestiários, sanitários, bebedouros, bancos de apoio, arquibancadas (quando houverem), arborização e limpeza;
- Implantar **Complexos Integrados de Lazer, Esporte e Cultura (CILEC)** nos bairros periféricos, visando promover a dinamização sócio-cultural e esportiva dos diversos segmentos sociais e as diversas faixas etárias que ali habitam.
- Os **CILECs** contarão com uma ou mais quadras poliesportivas, palco com camarins, quiosques para lanchonetes e barzinhos, bateria de banheiros, administração e todo o conjunto ornado com paisagismo e infraestrutura.

Poderão funcionar como espaços esportivos e culturais, com um lazer mais participativo por parte da comunidade de cada local contemplado. Ali a comunidade poderá desfrutar de eventos como feiras temáticas, festas juninas, apresentações de orquestras sinfônicas, festival de corais, peças de teatro amador, exhibições musicais, espetáculos de dança, shows folclóricos, entre outras atividades.

- A princípio pretendemos implantar um **CILEC** em cada uma das **10 ZIS - Zonas de Integração Sócio-urbana**, contemplando todo o território urbano de Barreiras, mas é também nossa intenção levar esses complexos de lazer, esporte e cultura aos Distritos do meio rural como forma de promoção social desses territórios.
- Esse complexo denominado de **CILEC** ou **Complexo Integrado de Lazer, Esporte e Cultura** e se aproxima muito do Programa já em curso em todo o

país, intitulado PRAÇAS DO PAC, ou seja, um programa que disponibiliza recursos do Programa de Aceleração do Crescimento, através do Ministério dos Esportes.

- Realizar convênios com Universidades existentes na Cidade e na Região, para a utilização de espaços, equipamentos, tecnologia e profissionais da área do lazer esportivo;
- Dobrar o número de Quadras Poliesportivas, inclusive nos bairros populares, definindo um sistema de gestão para sua sustentabilidade/manutenção;
- Implantar o “PROJETO BOM DE BOLA BOM DE ESCOLA”, visando incentivar crianças e adolescentes a conciliar as práticas de esportes com o rendimento escolar;
- Implantar o “PROGRAMA VIDA ATIVA NA TERCEIRA IDADE”, visando proporcionar aos segmentos da chamada “melhor idade” as condições ideais para prática saudável de caminhadas e esportes leves, em áreas abertas, pistas de Cooper e áreas esportivas às margens do rio de ondas;
- Garantir o **apoio logístico para a expansão e desenvolvimento do futebol amador**;
- Implantar a **brinquedoteca** da Cidade no Setor da Criança do PARQUE URBANO.

## II.10 Cultura e Turismo

### Posicionamento Conceitual

O antropólogo mexicano Nestor Cancline, estudioso dos conflitos multiculturais na globalização, entende que a população das cidades que sofrem fluxos migratórios, com perda de população por falta de oportunidades ou incremento de novos contingentes, vive dois grandes dilemas de natureza cultural: a dissolução das

monoidentidades e o reposicionamento das culturas tradicionais locais, diante dos avanços dos meios eletrônicos de comunicação.

Essa fragmentação da monoidentidade barreirense deu-se num momento em que os meios de comunicação via satélite passaram a exercer enorme influência na formação cultural da sociedade, trazendo para a cultura local conceitos e paradigmas da cultura globalizada.

Diante desse contexto, entendemos que uma política pública de cultura, no âmbito municipal, deve levar em consideração esta multiplicidade cultural e buscar a convivência e a reciprocidade entre a existência comunitária e a internacionalização oferecida pelos meios de comunicação. Em outras palavras, a tradição não sobrevive sem a modernidade e a modernidade necessita da tradição. O local não sobrevive sem o universal e o universal não sobrevive sem o local.

Pensando assim as nossas propostas serão embasadas pelo princípio da transversalidade entre as nossas tradições que serão reavivadas e mantidas a todo custo, e as soluções que fermentam a aplicação da modernidade no seio de nossa sociedade, abrindo as portas para uma convivência pacífica e salutar.

### Nossas Propostas:

- Implantar o PROJETO ARTE NOS BAIRROS, que visa levar aos bairros mais carentes eventos de arte, shows de música regional, exposições itinerantes de artistas plásticos regionais, espetáculos de teatro e dança, exposições de fotografia, mostras de vídeos produzidos sobre a cidade, o município e a região. Para facilitar o acesso da comunidade à produção artística local, regional e nacional.
- Implantar o PROJETO FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE CULTURA, visando capacitar agentes públicos e comunitários para o trabalho cultural, principalmente no que diz respeito à elaboração de projetos culturais,

- captação de recursos para projetos culturais e parcerias na produção e gestão cultural;
- Viabilizar a implantação de uma Feira de Arte e Cultura Permanente na sede municipal (local a ser estudado);
- Implantar um Calendário Cultural Anual;
- Criar e fazer funcionar cursos gratuitos de Teatro para a Juventude;
- Implantar Programas Culturais: Cinema e Prefeitura nos Bairros;
- Requalificar o **PARQUE DE EXPOSIÇÕES E FEIRAS AGROPECUÁRIAS**
- Implantar, com responsabilidade, o PARQUE URBANO DE BARREIRAS, ou **PARQUE DA CIDADE**, na grande área de borda central do Rio Grande, com Três Setores Temáticos: **setor da criança**; **setor do idoso** e **setor do adolescente** – cada setor abrigando todas as ofertas específicas nos diversos níveis de programas, situações e equipamentos apropriados.

## II.11 Desenvolvimento Social

### Posicionamento Conceitual

O caminho para o desenvolvimento é muitíssimo mais complexo, do que se vem enfocando, com o crescimento econômico e insistir nessa miopia está nos levando a pagar um preço social e ecológico muito alto.

A busca do crescimento econômico perde o sentido ou a razão de ser se não se promove o desenvolvimento integral e compartilhado. Não é possível pensar solidamente no desenvolvimento sem levar em conta o peso relevante do bem estar do cidadão, como “alavanca” deste desenvolvimento.

---

Junto com os capitais “tradicionais” - o capital natural de uma sociedade, formado por sua dotação de recursos naturais, e o capital construído, formado pelo que produziu (infra-estrutura, capital comercial, capital financeiro etc.) -, existem outras duas modalidades de capital, que requerem uma atenção mais aprofundada:

O capital humano e o capital social.

O capital humano e social são sem dúvida alguma o que de mais importante existe para uma boa administração municipal.

O primeiro faz referência à qualidade dos recursos humanos, e o segundo, aos elementos qualitativos, como valores partilhados, cultura, capacidades para agir sinergicamente e produzir redes e acordos voltados para o interior da sociedade.

Formar capital humano implica investir, sistemática e continuamente, em áreas como educação, saúde e nutrição, entre outras. O investimento em educação transformou-se numa das áreas de maior rentabilidade. Isso tem a ver com as mudanças radicais que estão ocorrendo nas estruturas de produção.

Essas mudanças se orientam para privilegiar o conhecimento como elemento básico das novas matrizes produtivas. A base das indústrias de ponta é, hoje, conhecimento puro, única fonte de vantagens competitivas relativas sustentáveis de longo prazo.

Hoje está cada vez mais arraigada a convicção de que a educação constitui uma das armas mais poderosas de que dispomos para forjar o futuro. Enfrentá-lo é algo crucial e inadiável.

O gasto em saúde, ponto essencial no desenvolvimento do capital humano, evidencia-se, na prática, como de altíssima rentabilidade. Ações estimuladas no combate a mortalidade, como a diarreia infantil e a cólera, obtiveram, em pouco tempo e com investimentos mínimos, impactos muito relevantes.

É preciso Melhorar a distribuição de renda e reduzir a pobreza. “Não podemos deixar que esta tarefa seja entregue as migalhas do gotejamento do crescimento”.

### **Nossas Propostas:**

Concentrar-se estrategicamente no desenvolvimento de áreas relevantes de valorização do indivíduo, da sua cultura, e da sua condição de vida.

Atuar na preparação de recursos que sejam capazes de impulsionar o desenvolvimento social em substituição ao assistencialismo humilhante de até então e incorporar, indubitavelmente, a perspectiva social e o longo prazo.

Transformar o imenso potencial das capacidades produtivas de Barreiras em melhorias nas difíceis condições de vida do seu cidadão.

Existe uma brecha enorme entre esse potencial e a vida cotidiana. Igualmente, existe uma distância enorme da situação de exclusão social, que resulta em “cidadania social” degradada de muitos de nossos cidadãos, o que cria inúmeras impossibilidades para um desenvolvimento orgânico.

Diante da persistência e agravamento do problema, tomaremos iniciativas em busca de soluções, que atribuam um papel decisivo, uma performance efetiva da Prefeitura no campo social. Para isto, além das propostas que antecipam este eixo temático, propomos especificamente:

- Criar a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para a Juventude.
- Criar a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.
- Direcionar os recursos necessários para urbanização, para a formação concomitante de trabalho e renda locais.
- Formar unidades comunitárias de produção de lajotas intertravadas e meios fio, par pavimentação de vias, mobiliário urbano em geral.
- Empregar mão de obra local na produção da urbanização da cidade;
- Planejar a formação de cooperativas ou associações diversas no município;

- Implantar e manter em funcionamento o Balcão Cadastral dos desempregados por atividades;
- Implantar Programa Municipal Menor Aprendiz;
- Intensificar o atendimento das associações na área Social;
- Implantar ações para desenvolver programas para a melhor idade;
- Implantar cursos nas mais diversas áreas para aperfeiçoar os profissionais do Município;
- Intensificar o Programa do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Implantar oficinas para os jovens visando à aprendizagem do uso de instrumentos musicais.

### III. Políticas de Desenvolvimento Urbano

#### III.1. Planejamento Municipal e Urbano

##### Posicionamento Conceitual

O processo de desenvolvimento urbano pressupõe um crescimento ordenado do território, harmonia no desenho de uso e ocupação do solo, disciplina na distribuição espacial das atividades econômicas, valorização da função social da cidade como um todo e da propriedade urbana - como preconiza o Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257, de outubro de 2001 - e deve proporcionar a toda população melhores condições de vida, bem estar e satisfação plena, não só com a cidade, mas com o campo, em suas condições naturais do habitat natural.

O Plano Diretor em vigor foi elaborado no embasamento de paradigmas muitos deles anteriores aos do Estatuto da Cidade e por isso precisará ser atualizado e adaptado, reconfigurando os dois princípios básicos desse novo modelo que são a contextualização municipal e seus rebatimentos sobre o meio urbano e a efetiva

participação de toda a sociedade no processo de sua elaboração, e isso nós pretendemos fazer.

A política de desenvolvimento urbano de Barreiras terá como objetivo, portanto, o ordenamento do pleno desenvolvimento das funções sócias da cidade, visando assegurar as condições favoráveis ao desenvolvimento da produção econômica e a plena realização dos direitos dos cidadãos, tais como: direito à terra urbana, à moradia digna, ao saneamento ambiental com a preservação e recuperação do ambiente natural, à infraestrutura urbana, à mobilidade, à acessibilidade, priorizando o transporte coletivo, aos serviços públicos de qualidade, ao trabalho e ao lazer, além do cumprimento da função social da propriedade urbana.

O processo de planejamento urbano deve ser contínuo e permanente, construído a partir da participação dos diferentes atores sociais para sustentar e se adequar às demandas locais e às ações públicas correspondentes, como forma de ordenar a ocupação urbana futura e de viabilizar a gestão da cidade.

O planejamento é ineficaz se ficar apenas no papel. Por isso, na atual conjuntura, o foco deve ser direcionado para o gerenciamento da cidade, a fim de garantir eficácia na aplicabilidade da legislação. Isso é o que pretendemos adotar como prática, a partir de 2013.

### **Propostas Fundamentais**

- Integrar as atividades de planejamento urbano e implementação das ações pelos setores finalísticos da administração municipal (infraestrutura, obras, meio ambiente, serviços públicos: limpeza urbana, tráfego, iluminação pública etc.);
- Revisar o Plano Diretor atual, atualizando-o e adequando-o ao **Estatuto da Cidade**, viabilizando sua implementação e constante atualização;
- Elaborar legislações complementares estabelecidas pelo novo Plano Diretor, entre elas uma nova Lei de Parcelamento do Solo e de reorganização administrativa dos distritos de Barreiras.

- Elaborar Planos Setoriais definidos no Plano Diretor, como instrumentos de captação de recursos, contemplando as áreas de cultura, turismo, habitação, desenvolvimento industrial, macro e micro drenagem urbana, limpeza urbana e recuperação ambiental e funcional do rio grande e do rio de ondas.
- Elaborar projetos urbanísticos de humanização da cidade e das comunidades rurais;
- Implantar Sistema de Gestão por divisão do Território da cidade em **Zonas de Integração Sócio-urbana – ZIS**

### **O QUE SÃO AS ZIS QUE PROPOMOS:**

O modelo de gestão que ora propomos visa a engendrar um maior controle sobre o uso e a ocupação do solo no território urbano de Barreiras, a partir do domínio absoluto do quadro físico-urbanístico e de infraestrutura e serviços dessa parte do tecido urbano, com total apreensão da realidade e um perfeito e eficaz sistema de intervenções que permita facilitar o controle e o monitoramento das transformações ocorridas através de planejamento ou em processo espontâneo, assimilando a realidade das demandas sociais e físicas, na direção da melhor solução para os problemas detectados e cotidianos, em cada parte desse território, a que chamamos de bairros ou localidades de grande concentração de moradia.

A cada grupo de bairros fica constituída o que denominamos, em nossa proposta, de **Zona de Integração Sócio-urbana – ZIS**.

Além disso, pretendemos dotar essas áreas de um conjunto de serviços e equipamentos que visem suprir as suas demandas e reduzir as razões dos deslocamentos para as áreas centrais.

Claro que a realidade que se apresenta na maioria dos bairros de Barreiras é insustentável e precisa mudar.

Assim, para retomar o desenvolvimento urbano no vetor da qualificação dos bairros, não basta apenas redinamizar a área antiga. É preciso também desenvolver e integrar os bairros do entorno imediato ao centro e a periferia da cidade que configuram o tecido urbano total.

Dessa maneira, além de dedicar especial atenção a esses bairros no desenvolvimento das políticas sociais de educação, saúde e segurança, empreendendo, em parceria com as organizações sociais e empresarias, uma efetiva estratégia de desenvolvimento sócio-urbano dessa região, a qual será estruturada em dois níveis.

**No primeiro nível, ou nível micro**, pretendemos desenvolver em cada uma dessas ZIS, ao menos um pólo catalisador do processo de transformação sócio-urbana e de Humanização, irradiando os seus efeitos positivos para toda a Cidade.

Esses pólos, através de operações de reordenamento espacial no centro, e ou fim de linha, de cada um desses bairros, se materializarão nos **NTS - Núcleos de Transformação Sócio-Urbana**, contendo ao menos:

- Sede da administração setorial
- Mini SAC de serviços públicos básicos
- Posto de saúde
- Ponto de coleta de lixo reciclável
- Posto policial
- Biblioteca informatizada e centro de formação
- Praça com quadra de esportes e pista de skate
- Galpão incubador de empresas comunitárias
- Pequeno centro comercial e de serviços

Como se pode constatar, a idéia é criar em cada bairro um posto avançado da prefeitura onde a comunidade possa, não só usufruir dos serviços públicos básicos, como também apresentar as suas demandas.

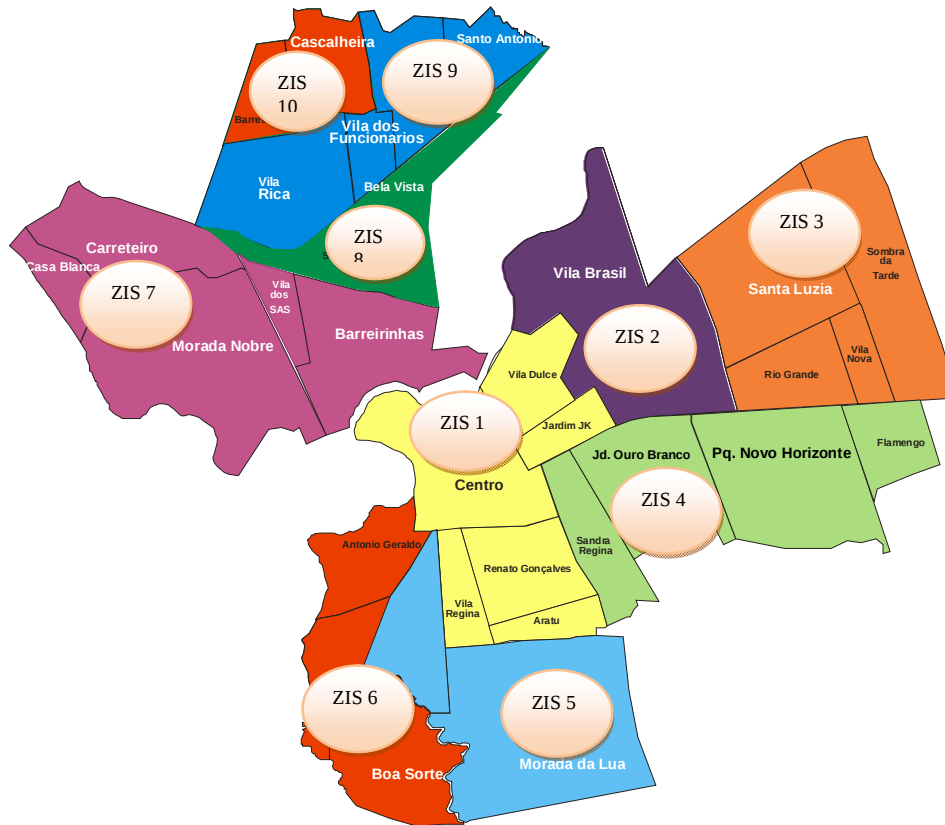
Os NTS, por outro lado, serão simultaneamente pontos de convivência e desenvolvimento da comunidade, criando espaços para o lazer, cursos de idiomas, informática e profissionalização em geral, bem como, para o desenvolvimento de empresas comunitárias.

Os NTS, portanto, além de pólos geradores da autoestima e da coesão dos bairros, funcionarão também como fortes elementos propulsores da empregabilidade.

**No segundo nível, ou nível macro**, pretendemos desenvolver uma interface entre o Centro e a Periferia da Cidade e desse conjunto das articulações da malha viária com os troncos rodoviários de acesso a outras cidades e com o meio rural de Barreiras.

Dessa maneira, com o centro articulando-se e integrado aos NTS, transforma-se a região problema num dos novos vetores de desenvolvimento sócio-econômico da cidade.

Como se observa no Mapa 1, a estratégia consiste em marcar as divisões territoriais das diversas ZIS, dando-lhes feição apropriada para o sistema de georreferenciamento do controle de uso e ocupação do solo, no vetor do equilíbrio e da qualidade urbana.



ZIS 1 – ÁREA CENTRAL E ADJACÊNCIAS

ZIS 2 – VILA RICA E ADJACÊNCIAS

ZIS 3 – SANTA LUZIA E ADJACÊNCIAS

ZIS 4 – PARQUE NOVO HORIZONTE E ADJACÊNCIAS

ZIS 5 – MORADA DA LUA E ADJACÊNCIAS

ZIS 6 – BOA SORTE E ADJACÊNCIAS

ZIS 7 – MORADA NOBRE E ADJACÊNCIAS

ZIS 8 – BARREIRINHAS E ADJACÊNCIAS

ZIS 9 – VILA RICA E ADJACÊNCIAS

ZIS 10 – CASCALHEIRA E ADJACÊNCIAS

## **III.2 – Humanização da Cidade**

### **Posicionamento Conceitual**

O desenvolvimento científico-tecnológico tem levado muitas sociedades a buscarem de forma desenfreada o lucro econômico-financeiro à custa da necessária valorização real do homem, notadamente dos indivíduos que nelas vivem.

A desconsideração dos valores humanos e da ética são exemplos de realidades “desumanizadoras”, com a desvalorização do ser humano, que hoje é descartado, como se somente números pudessem indicar bons resultados.

Numa sociedade em que, em geral, valores ético-morais são vilipendiados, é urgente a necessidade de se humanizarem as relações. Estas não devem perder de vista a razão maior da sua existência: a promoção humana em todos e quaisquer aspectos, principalmente, sob a ótica coletiva.

Ver o homem como uma totalidade e não apenas como uma máquina que deve se restringir produção de riquezas.

Temos que nos preparar para viver a era onde o homem, o cidadão é necessário e antes de qualquer coisa é um ser humano com capacidades que agregadas à um padrão de vida digno forma o principal capital de uma sociedade.

A natureza verdadeiramente humana da administração da cidade e do município é a necessidade de construí-los em função das pessoas e não das técnicas.

A cidade precisa ser vista em sua base como uma comunidade de pessoas que, de várias formas, estão se esforçando para satisfazer suas necessidades básicas e que a prefeitura é mantida por elas para prestar serviços a toda a sociedade.

---

Paradoxalmente, até mesmo organizações cujo lucro visado não é econômico-financeiro resvalam para isso. Promover a humanização é impostergável, e trará grandes benefícios para os indivíduos, as organizações e a sociedade em geral. A dignidade do cidadão jamais deve ser esquecida ou colocada em segundo plano. A prática da humanização deve ser observada ininterruptamente.

Respeitar o cidadão enquanto pessoa, enquanto ser humano. Valorizá-lo em razão da dignidade que lhe é intrínseca, é a base da Humanização. Transformar o espaço urbano junto com o seu habitante, em um espaço que o dignifique e eleve a sua auto-estima, é a substancia do processo de humanização da cidade.

Humanizar é promover a melhoria na qualidade de vida e de trabalho, visando à construção de relações mais democráticas e justas, mitigando as desigualdades e diferenças de raça, sexo ou credo, além de contribuir para o desenvolvimento e crescimento das pessoas. No processo de humanização, fatores, humanos e morais devem ser considerados, pois, em longo prazo, serão importantes para a vida do cidadão.

Para isso, o diálogo é imprescindível, sem o qual as relações entre a administração municipal e o cidadão resvala para conflitos vários.

O comportamento ético deve ser o princípio de vida da administração, uma vez que ser ético é preocupar-se com a felicidade pessoal e coletiva.

### Propostas:

As políticas públicas do município para esse eixo temático serão norteadas, portanto, pela busca contundente da melhoria substancial da qualidade de vida de todos os segmentos da nossa população, melhoria geral das suas condições de habitabilidade, ampliação de suas oportunidades de sobrevivência, melhoria ampla das suas relações sociais e de trabalho, e, para dar suporte a todos esses eixos, apresentamos como meta essencial a HUMANIZAÇÃO DA CIDADE e as ações que visarão fortalecer as relações urbano-rurais nos princípios da oferta e do acesso ao trabalho e aos bens e serviços essenciais a essa qualidade de vida desejada.

A amplitude da Humanização da Cidade deverá contemplar os itens considerados essenciais à manutenção e melhoria da qualidade de vida da população, embora devam merecer ações específicas quando do deslanche normal da gestão.

Pensando assim, teremos como meta a implantação do PLANO ESTRATÉGICO DE HUMANIZAÇÃO DA CIDADE, no qual se incluem os eixos temáticos mais essenciais às transformações necessárias, tais como:

- 1. Conforto Ambiental, Infraestrutura e Serviços**
- 2. Mobilidade e Acessibilidade Urbanas**
- 3. Imagem Urbana**
- 4. Dinamização Sócio-cultural de espaços urbanos com sistemas integrados de lazer, esporte e cultura.**

Os desdobramentos desse Projeto contemplarão ações em diversos eixos e fundamentam as seguintes situações:

- 1 – Elaborar e implementar o Plano de Humanização da Cidade;
- 2 – Requalificar as Praças e Jardins do município, de acordo com Plano de Humanização;
- 3 – Promover, com amplo Projeto de Requalificação Funcional e Paisagística, a revitalização e o embelezamento de todos os Acessos à Cidade, contemplando os da BR 242 (vindo de Salvador), BR 020 (vindo de São Desidério) e BR 135 (vindo de Riachão das Neves) – Esse projeto deverá proporcionar um maior atrativo aos nossos visitantes e empreendedores;
- 4- Planejar um período contínuo e permanente da limpeza dos canais do Município;
- 5 – Intensificar uma Campanha Nacional para a revitalização dos rios: Rio Grande e Rio de Ondas, com a participação da comunidade;
- 6 – Intensificar o programa Prefeitura nos Bairros;
- 7 – Incluir em todos os programas de Prefeitura nos Bairros:

- Cinema no Bairro;
- Musica no bairro;
- **Teatro Educativo no Bairro.**

8 – Incluir no Programa de Humanização da Cidade o Programa de Arborização Qualitativa nas áreas centrais da cidade e em todos os seus bairros;

9 – Planejar com o comércio uma parceria para ativar as festas temáticas importantes:

- São João;
- Carnaval;
- Dia as Mães;
- Dia das Crianças;
- 1º. De Maio – Dia do Trabalho;
- E entre outros.

## IV. Políticas de Desenvolvimento Econômico

### IV.1 Agricultura e Indústria

#### Posicionamento Conceitual

A agricultura no Brasil é, historicamente, umas das principais bases da economia do país, desde os primórdios da colonização até o século XXI, evoluindo das extensas monoculturas para a diversificação da produção.

De acordo com cientistas e estudiosos do assunto, o conceito de agricultura mais aplicável ao momento em que vive o Brasil é o de uma agricultura sustentável e isto é frequentemente mal compreendido e mal aplicado. É preciso atingir um equilíbrio entre o uso da terra para produção e o uso para a conservação da biodiversidade. Paisagens diferentes têm vocações para diferentes esquemas agro-ambientais.

---

Por tudo isso, a agricultura sustentável é um conceito mais complexo do que parece à primeira vista. Se o princípio não for bem compreendido, implementado com uma abordagem sistêmica e gerenciado na escala correta, pode até agravar os impactos ambientais das atividades agrícolas, em vez de reduzi-los.

No caso de Barreiras, é fundamental gerenciar o processo produtivo de forma que as várias vocações sejam cumpridas. Fazer com que tudo funcione igualmente seria um desastre. Por outro lado, é preciso investir em processos e apoios nos quesitos de infraestrutura e serviços, além dos incentivos fiscais, para tornar mais atraente tanto o campo quanto a cidade aos novos empreendedores, ou seja a produção agrícola precisa fomentar a retomada de um processo agroindustrial que envolva efetivamente a produção local e regional, com impactos diretos na economia municipal e urbana.

Portanto, para a administração municipal participar com vigor de uma alavancada nas políticas públicas de fortalecimento desses dois importantes setores da economia municipal e regional, é necessário que todos os grupos de interesses sejam envolvidos e que compartilhem com as decisões e encaminhamentos das medidas saneadoras de obstáculos ao desenvolvimento tão desejado por todos os cidadãos e não apenas pelos empresários do setor.

### **Situação Encontrada**

O município de Barreiras apresenta uma produção agrícola ainda bastante tímida – se considerarmos o seu enorme potencial e de todo o Oeste Baiano – voltada principalmente para o fomento da agricultura extensiva e de subsistência, salvo alguns focos de produção como as frutas, o milho e hortigranjeiros, destacando o fato de que a zona rural é possuidora de terras férteis, o que aumenta ainda mais o seu potencial de produção.

O abastecimento é privilegiado por todos esses fatores e por isso nossa feira livre é ainda acanhada para todo o seu potencial de expansão.

No foco da Indústria, do comércio e dos serviços temos a considerar que Barreiras passa por uma forte retração do setor industrial perdendo oportunidades para os nossos vizinhos, que tem capitalizado muitos empregos com novos empreendimentos.

### **Nossas Propostas:**

Nesse foco queremos vencer as últimas barreiras para alcançar uma dimensão que contemple a expansão comercial de nossos produtos, dando a esse espaço o tratamento necessário para tal desafio.

A agroindústria será o nosso foco de luta, pois, além de ampliar essa oferta, poderá proporcionar um significativo aumento de postos de trabalho, ampliando a oferta de emprego e renda para nossa população.

No foco da Indústria, temos a considerar que na nossa gestão daremos passos decisivos para a expansão do setor no município, prospectando novos empreendedores, na perspectiva de geração de empregos diretos e indiretos.

Buscaremos abrir novas portas para outros investimentos e empreendimentos, visando diversificar a nossa produção industrial, em especial potencializando as forças realizadoras locais.

- Desenvolver junto com os produtores locais, um programa de fortalecimento e diversificação da produção local;
- Implantar unidades de produção comunitária para fornecimento, inicialmente à Prefeitura de Barreiras, (que garantirá a compra) de componentes para merenda escolar;
- Implantar hortos comunitários para fornecimento, inicialmente à Prefeitura de Barreiras, (que garantirá a compra) de plantas para arborização;
- Implantar unidades de produção agro-industrial comunitária de doces, geléia, sucos, polpas, etc.;

- Criar o Programa de Fortalecimento do Pequeno Produtor com apoio a: preparo e correção de solo, assistência técnica e distribuição de sementes, semelhante ao Lavoura Produtiva implantado no município de São Desidério;
- Reativar um programa de distribuição de sementes aos agricultores;
- Elaborar um projeto e ações para recuperar, revitalizar e modernizar as estradas do Município;
- Fazer um programa intensivo de aperfeiçoamento técnico agrícola na zona rural;
- Planejar a recuperação do manancial com o reflorestamento da mata ciliar, plantando mudas com orientação de técnicos ambientalistas, utilizando as espécies arbóreas na mata nativa da região
- Fomentar o desenvolvimento da comercialização dos produtos agrícolas em Barreiras.

## **IV.2. Comércio e Serviços**

O Setor terciário de Barreiras vem recebendo o incremento de razoável expansão com a chegada de novos empreendimentos, contando com a instalação de 4 novas indústrias no Distrito Industrial: a Vitamilho, a Gerdau, a Oeste Têxtil e outra de Laticínios. Evidente que os rebatimentos naturais do setor secundário sobre o comércio também fará ampliar o setor de serviços da cidade, sobretudo com o advento da instalação de novas agências bancárias, hotéis, restaurantes, lanchonetes, farmácias, salões de beleza, academias de ginástica, entre outros empreendimentos. Além disso, a instalação de 3 novas concessionárias de veículos importados: Hyundai, SangYoung e Nissan, ampliarão esse novo cenário.

Contudo, apesar desse cenário em expansão, o setor ainda apresenta um conjunto de carências e conflitos que se constituem em grandes impedimentos ao uso pleno e satisfatório dessa área da cidade e, desse modo, não há como usufruir dos muitos benefícios gerados pela expansão e aprimoramento previstos para o setor.

Há sim, segundo informações de grandes e médios comerciantes e empresários da cidade, um acentuado descaso do poder municipal em resolver, por exemplo, a questão da engenharia de tráfego e dos estacionamentos públicos, sobretudo nas áreas centrais, que possibilite o uso fluido e prazeroso dos espaços públicos, ruas, avenidas, praças, calçadas, etc. de modo compatível com os princípios mais modernos da acessibilidade e mobilidade urbanas que, em muitas cidades brasileiras, já vem sendo exigidos por Leis municipais e ou estaduais.

Por outro lado, o comércio informal, disposto de forma desordenada ao longo dos espaços centrais e intermediários aos agrupamentos temáticos do comércio varejista, produz um cenário acentuadamente caótico e conflitante para o que se pretende que seja uma área bem resolvida, do ponto de vista urbanístico, na cidade.

O entorno do Mercado Municipal precisa de urgente intervenção ordenadora dos espaços, disciplinando ambulantes, paradas e estacionamentos, carga e descarga, equipamentos de apoio, bancas de revistas e frutas, entre outros elementos que compõem esse cenário comercial.

A cidade precisa ver resolvida a questão do abastecimento, e para isso deve buscar soluções integradas que equacionem todas as demandas do comércio informal, em conjunto com uma repaginação do sistema Mercado Municipal e seu entorno, pois do jeito que se encontra não pode continuar. Evidentemente que a modelagem do “camelódromo”, adotada em algumas cidades brasileiras, não encontra eco nos nossos consultores especialistas em planejamento urbano, e muito menos nos nossos maiores representantes do comércio local.

A venda dos produtos pelos chamados “camelôs” é baseada na visão livre e direta do produto, pela simples passagem em torno deles em momentos de desempenho de outras atividades, sobretudo nas áreas centrais.

Em geral, essas áreas centrais são marcantes na cultura da cidade e grande parte dela compõe o que podemos chamar de “Centro Histórico”.

Esse patrimônio cultural, já incorporado na alma da cidade, infelizmente não tem recebido o tratamento que merece e se encontra bastante degradado ou desvalorizado.

Na ótica de uma ampla revitalização, que será um dos grandes destaques do nosso Projeto, deveremos promover um conjunto de intervenções que abranjam as imagens patrimoniais dos espaços, equipamentos, monumentos e situações, de modo a, efetivamente, resgatar os valores afetivos e históricos de todos esses cenários.

O setor de serviços deverá receber um grande impulso com a possível implantação de novos hotéis e pousadas, ampliando nosso parque hoteleiro que, em síntese, será uma alavanca mestra para a expansão do turismo, gerando com isso um nunca visto quadro de ofertas de itens de serviços urbanos.

Outro ponto forte do nosso projeto é o compromisso de imprimir em todas as intervenções o traço de humanização que a cidade merece e precisa e que será a marca de uma gestão moderna, onde a acessibilidade universal seja considerada e realizada, proporcionando maior mobilidade aos segmentos que apresentam dificuldades de locomoção, a exemplo de deficientes físicos, deficientes visuais, idosos, entre outros. Nesse foco pretendemos dar uma repaginada geral na cidade, assimilando todas as necessidades dos seus habitantes e usuários eventuais.

Dados da Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB, em 2001, indicavam que Barreiras contava com 6.159 estabelecimentos comerciais, dos quais 59,0% constituíam-se de varejistas, 16,0% de comércio atacadista e 25,0% prestadores de serviços.

Barreiras congrega um grande número de estabelecimentos comerciais e industriais. O comércio atende a toda a região em áreas como confecções, produtos farmacêuticos, gêneros alimentícios, revenda de máquinas e implementos agrícolas, concessionárias de veículos. A cidade é bem servida pelo sistema bancário, operando o Banco do Brasil com quatro agências, uma agência do BNB e uma da CAIXA, além de agências do HSBC, Bradesco e Itaú e Santander.

Barreiras também abriga diretorias regionais da administração pública estadual, com área de atuação em todo oeste, bem como representação de diversos órgãos federais.

### **Nossas Propostas**

- Ampla reestruturação espacial e funcional da área central da cidade onde se concentra o grande volume de setores varejistas do comércio, com revisão geral da malha viária, engenharia de tráfego e pontos de apoio.
- Revisão de toda a distribuição dos estacionamentos de veículos na área central, liberando o maior número de vias e calçadas e calçadões, no foco da valorização do pedestre e maior usuário do centro da cidade.
- Revisão dos sistemas de iluminação pública e cênica, visando dar maior segurança para os horários comerciais noturnos, estudando a implantação progressiva de redes subterrâneas nesses logradouros centrais.
- Reestruturação das calçadas, numa parceria com lojistas e ou moradores das áreas centrais, requalificando seus pisos, com tratamento e dimensões adequadas.
- Revisão e requalificação dos sistemas de sinalização visual, contemplando situações de trânsito, de orientação e de placas turísticas.
- Aplicação de lei específica para a disciplina de funcionamento para as áreas de carga e descarga, considerando todas as áreas de grandes concentrações comerciais e de serviços.
- Desenvolvimento de estudos no sentido de reduzir a taxa de ISS, de 5 para 2,5 ou 3% , visando incentivos à expansão do pequeno e médio empresário do setor e com isso aumentar a arrecadação municipal.

- 
- Promoção de estudos no sentido de requalificar a área do Colégio Polivalente na área central da cidade, ordenando o uso e a ocupação do solo no seu entorno, de modo a evitar o uso indisciplinado do comércio informal nessa área.

Com esse conjunto de ações e projetos vigorosos, audaciosos e perfeitamente possíveis de serem realizados, esperamos contar com o entendimento e a efetiva participação de todo o povo barreirense para que o desenvolvimento desejado seja construído por todos nós, de mãos dadas, a partir de janeiro de 2013, quando começaremos um novo tempo para a nossa cidade e para o nosso município. Um tempo de esperança, com trabalho e alegrias compartilhados.

Barreiras, junho de 2012

*João Barbosa de Souza Sobrinho*

*Paulo Affonso Leiro Baqueiro*

---

\* LUIZ CEZAR MESQUITA BAQUEIRO, é Arquiteto, pós-graduado em Urbanismo, Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFBA e Consultor Independente de Planejamento Urbano – e-mail: [luizbaqueiro@uol.com.br](mailto:luizbaqueiro@uol.com.br) – tel: (71) 8195.7250 / 9283.8903

\* PAULO SOUZA ROCHA, é Arquiteto e Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano, Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFBA e Consultor Independente de Planejamento Urbano – e-mail: [pauerocha@gmail.com](mailto:pauerocha@gmail.com) tel. (71) 9122.2335